

REVISTA **ABM**

NÚMERO 38 • ABRIL 2018 • ANO X

ISSN 2526-8686

ASSOCIATIVISMO
A UNIÃO FAZ A FORÇA

ITS

UM POLO DE TECNOLOGIA
A SERVIÇO DA SAÚDE

ART MED
MÉDICOS SOLTAM A VOZ

HIPNOSE
UMA FERRAMENTA A
FAVOR DA MEDICINA





meoza - dby

um paraíso

A 30 MINUTOS DE PRAIA DO FORTE.

OBRAS EM ANDAMENTO

Apartamentos de 2 e 3 quartos com suíte de 58m², 68m², 88m² e 124m² • Casas de 4 suítes com 238m² e 272m²

Centro Comercial com restaurantes, lojas e quiosques • Hotel Boutique com 29 quartos exclusivos • Clube Privativo



IMOBILIÁRIAS:

BrasilBrokers
Brito & Amoedo



PROJETO:



REALIZAÇÃO:



Responsável Técnico: André Pedreira de Freitas Sá, CREA/BA 3909. Em conformidade com a Lei nº 4.591/64, as fotos e imagens utilizadas nesta peça são meramente ilustrativas. Alvará de Licença de Construção nº 0802/2011. Registro de Incorporação Imobiliária registrado sob nº 215.793, no Livro 2 - T, de Fls. 24, em 18/06/2015, na matrícula nº 5793, no Cartório de Registro de Imóveis, Hipotecas e Títulos e Documentos de Esplanada - Bahia.

Em Baixo, de frente para o mar, já está sendo construído o empreendimento Ponta de Inhambupe. São casas e apartamentos com uma surpreendente estrutura hoteleira e de lazer. O seu encontro com o que existe de melhor na vida.



VISITE STAND DE VENDAS NO SALVADOR SHOPPING - L1 E FAÇA UM PASSEIO VIRTUAL.

VENDAS:

75 3413-3087 | 71 99261-9566

pontadeinhambupe.com.br

CARO SÓCIO

Iniciamos nosso ano de 2018 com muitas prospecções e metas. Agora reeleito e vice-presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), pretendo reforçar todas as ações que foram consolidadas e bem sucedidas durante a minha primeira gestão e angariar novas conquistas. Sempre trabalharei para que a ABM esteja de portas abertas e seja a casa do médico e do estudante de medicina.

Na primeira edição do ano da nossa Revista ABM, falamos sobre o associativismo, como a vinculação do médico a alguma entidade fortalece a luta pela defesa profissional. Em “Grandes Temas”, abordamos a hipnose como prática que pode beneficiar pacientes e auxiliar na atuação médica.

Temos um especial sobre o Instituto de Tecnologias de Saúde (ITS) e relembramos, com alegria, a 5ª edição da Lavagem do Peritônio.

Na sessão “Vida Melhor” você vai conhecer o grupo vocal Art Med e em “Diário de Bordo”, mães e pais médicos contam suas aventuras em viagens com os filhos. Para agradar o paladar, “Puro Deleite” revela a releitura que o chef Fabrício Lemos, do Restaurante Origem, faz sobre a culinária baiana de raiz.

Que este ano seja repleto de bons frutos para todos nós.

Aproveite a leitura!



ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM

ERRATA

Caro leitor,

- O expediente da Revista ABM 37, com data de circulação ‘dezembro de 2017’, foi publicado, erroneamente, sem a devida atualização dos nomes dos diretores, conselheiros e delegados da Associação Bahiana de Medicina.
- Da mesma forma, diferente do publicado à página 38, o Departamento de convênios da Associação é obra da gestão de Dr. Domingos Coutinho e não de Dr. Jadelson Andrade.

Pedimos desculpas aos envolvidos, salientamos que a Lux Comunicação preza pelo cuidado com suas publicações e se compromete a manter a qualidade da revista, sem incorrer no mesmo erro futuramente.

Atenciosamente, Equipe ABM.



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura

VICE-PRESIDENTE: Cláudia Galvão

SECRETÁRIO GERAL: Antonio Meira Jr.

SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO: Nivaldo Menezes Figueiras Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO: José Siquara da Rocha Filho

DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Ricardo Kruschewsky Miranda

DIRETORA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Ilsa Prudente

DIRETORA CIENTÍFICA: Eidsamira da Silva M. Schettini Sobrinho

DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Carlos Augusto Pires Costa Lino

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim

DIRETOR SOCIOCULTURAL: Emrane Gusmão

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: Jedson Nascimento

DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Robson Guimarães Rêgo

DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho

DIRETOR DO SINAM: Alex Guedes

DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro

DIRETOR ACADÊMICO: Guilherme Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA

Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Antonio Carlos Matteoni de Atahyde • Eduardo Dias de Moraes

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL

César Amorim Pacheco Neves • Helio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL

Emrane Nelson Antunes Gusmão • Alvaro Nonato de Souza

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE

Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares

CONSELHO FISCAL (Efetivos)

Teresa Cristina Rogério da Silva • Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)

José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)

José Carlos Raimundo Brito • Antonio Carlos Vieira Lopes

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)

Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos • Heitor Carvalho Guimarães

REALIZAÇÃO: LUX COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Dirigida executiva: Ana Lucia Martins

Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)

Publicidade: Luciola Botelho

Rua Alceu Amoroso Lima, nº 314, Edf. Condomínio Antares - sala 206

Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-770

CONSELHO EDITORIAL

César Augusto de Araújo Neto • Eduardo

S. Darzé • Antonio Carlos Vieira Lopes

ASSESSORIA ABM

Maria Del Carmem González Azevedo (DRT 3335)

EDIÇÃO

Ellen Alaver (MTB28047/SP)

TEXTOS

Ellen Alaver • Pedro Carvalho • Lais Santos

REVISÃO

José Egídio (MTB497)

PARA ANUNCIAR

Tel. (71) 3014.4999

E-mail: atendimento@luxcomunicacao.com

Em 2018, o Hospital da Bahia vai investir e trabalhar para continuar sendo referência em alta complexidade no Brasil.

Em 2006 nasce o Hospital da Bahia, sob as bênçãos e proteção dos santos e orixás da Bahia e a inspiração de Jorge Amado, autor do nome do hospital.

Um hospital que já nasceu com vocação para a modernidade, unindo uma hotelaria de alto nível com o que há de mais moderno em tecnologia médica. Toda esta ambientação de vanguarda, proporcionou a incorporação de renomados parceiros e o incremento de vários serviços médicos de excelência.

Mas a evolução não para, está em nosso DNA. Em 2017 foi inaugurado um moderno edifício com 19 andares, tornando o Hospital da Bahia uma das maiores instituições do país em número de leitos. Uma nova emergência, um moderno equipamento de radioterapia, um novo centro cirúrgico incorporando mais sete equipadas salas de cirurgia e o implemento de mais leitos especializados de UTI. Este é um exemplo vitorioso de crescimento planejado e sustentado.

Qualidade assistencial, conforto e humanização para seus pacientes são marcas registradas do Hospital da Bahia.



Hospital da Bahia
Excelência e referência

Dr. Marcelo Zollinger
Responsável Técnico
CRM-BA 6271

71 2109-1000
www.hospitaldabahia.com.br



10



08

DEFESA PROFISSIONAL

Associativismo garante mais sucesso na luta pela profissão

10

GRANDES TEMAS

A hipnose como ferramenta terapêutica contra enfermidades

16

ESPECIAL

Exame de Proficiência em Medicina é aprovado pela ABM

18

VIDA MELHOR

Membros e funcionários de entidades médicas formam o grupo vocal Art Med

34

ESPECIAL - ITS

Instituto do Senai-Cimatec trabalha em prol da sustentabilidade do SUS

38

DIÁRIO DE BORDO

Diversão e conhecimento marcam viagens com os filhos

42

PRIMEIROS PASSOS

A ABM ao lado dos estudantes de Medicina

44

ESPECIAL

Iness em franca expansão

54

PURO DELEITE

Restaurante faz uma releitura da culinária baiana



18



38



54

Garantia de qualidade no seu tratamento é a maior prova de que vale a pena acreditar.

Por que acreditar? Esta é uma pergunta bem simples de responder. Porque, quando acreditamos, nos tornamos mais fortes e preparados para lutar. Porque passamos mais confiança quando temos um selo que avalia com alto padrão de exigência os processos de segurança do paciente, anulando riscos e qualificando atendimento. É por isso que estamos felizes em receber o **Certificado do Líder Internacional em Acreditação, o Joint Commission International**. E essa é a maior prova de que vale a pena acreditar, porque, quando se acredita, o melhor sempre acontece.

CEHON. Certificado pela Acreditação Internacional - JCI
(Joint Commission International)

Unidade Acreditada: Salvador/BA



Marcação: 71 3496-3744
• Salvador (Canela e Hospital Aliança)
• Juazeiro • Teixeira de Freitas



GRUPO
ONCOLOGIA POR



EVOLUÇÃO CONJUNTA

ASSOCIATIVIDADE É FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO E DEFESA PROFISSIONAL

“Associar-se faz parte do que nos diferencia como espécie. O ser humano, ‘pari passu’ com a habilidade de articular sons e liberar a pata anterior da atividade de deslocamento, sempre se associou para caçar, se proteger, construir conjuntamente. Isso fez toda a diferença na evolução humana se nos comparamos a outros grandes primatas”. É com essas palavras que o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Lincoln Ferreira, defende o associativismo na sociedade.

Para ele, entre os médicos, especificamente, esse movimento vai ao encontro de dois grandes pilares da AMB e suas federadas: educação continuada e valorização profissional. Por ser a medicina atividade bastante complexa, não pode prescindir de informações de qualidade, fundamentadas, críticas. “É isso que a associação oferece aos profissionais. Ao mesmo tempo, promove a defesa e valorização profissional e o combate a ‘invasões’”, acredita.

“PARA O MÉDICO MANTER-SE ATUALIZADO, PRESTANDO UMA ASSISTÊNCIA ADEQUADA AO PACIENTE, ALÉM DE UMA JUSTA REMUNERAÇÃO, ELE PRECISA TER SEUS DIREITOS PROFISSIONAIS RESPEITADOS. AS ENTIDADES ESTÃO AÍ PARA ISSO”

DR. ROBSON MOURA

Esse pensamento é compartilhado por Dr. Robson Moura, presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), que ocupa também a 2ª vice-presidência da entidade nacional. “Nós lidamos com o bem maior, que é a vida. Por isso nossa luta em favor da qualificação profissional. E para o médico manter-se atualizado, prestando uma assistência adequada ao paciente, além de uma justa remuneração, ele precisa ter seus direitos profissionais respeitados. As entidades estão aí para isso, ainda que muitos não reconheçam as conquistas já obtidas nas inúmeras batalhas travadas com os governos, seja no âmbito federal, estadual ou municipal”, dispara.

Dentre os questionamentos levantados por muitos profissionais, figura a grande quantidade de entidades associativas médicas. Ocorre que a legislação brasileira prevê um arcabouço jurídico para a atividade sindical - ligada às questões do trabalho, casos de greve etc. - assim como para a atividade conselhal, que ou-



SERVIÇO *completo* EM SAÚDE MENTAL

Uma das mais completas estruturas de tratamento em saúde mental do Norte/Nordeste.



Consultas e Tratamentos Ambulatoriais
Equipe multidisciplinar e especializada

Internação Psiquiátrica
Estrutura moderna e confortável

Residência Terapêutica
Moradia assistida e cuidados 24h

Hospital Dia
Reabilitação e autonomia



Holiste
A GENTE NASCEU PARA CUIDAR

71 3082 3611 • holiste.com.br
Rua Marquês de Queluz, 323 - Pituaçu - Salvador/BA

torga, fiscaliza e caça o direito de exercer a medicina. Só mais recentemente a legislação 'abraçou', por meio de decreto presidencial, a questão das sociedades de especialidades.

Antes previstas somente por portaria do Conselho Federal de Medicina (CFM), a concessão de Títulos de Especialista aos médicos, por meio da Comissão mista de Especialidades e, é hoje, por força de lei, exclusividade da AMB e suas federadas após rigorosas avaliações teóricas e práticas. Nada mais apropriado para quem tem a qualificação profissional como diretriz básica de atuação. "A sociedade brasileira é muito complexa, a medicina se aprofunda cada vez mais, assim como o arcabouço jurídico. Se o profissional não se associa, não tem alguém trabalhando por ele, a chance de errar, de estar exposto a processos, de ter insucessos, se torna cada vez maior", argumenta Dr. Lincoln.

Provas disso não faltam. Durante o governo de Dilma Rousseff, um decreto presidencial definia que os Ministérios da Saúde e da Educação teriam poderes para definir o que é especialidade médica e para titular os profissionais de acordo com os interesses 'da coletividade'. "Uma atitude típica de governos totalitários. Um cidadão não teria o seu direito individual garantido, não poderia optar por esta ou aquela especialidade. O projeto não passou por pressão das entidades médicas junto ao Congresso Nacional", exemplifica Dr. Robson.

O resultado dessa pressão não seria o mesmo se apenas meia dúzia de médicos atuasse. Vale, então, a máxima "a união faz a força". "Se sentamos

para negociar representando três pessoas é uma coisa. Se são dez, é outra. Se forem mil, é muito melhor!", garante o presidente da ABM.

Para que a representativa seja efetiva, as entidades precisam de financiamento, que depende do aporte de recursos dos médicos. "A gente tem um carro, que precisa ser abastecido para funcionar. Se eu quero ter um transporte, que me sirva no momento que eu precisar, de maneira confortável, preciso 'investir' nele. Infelizmente, temos colegas que não têm essa visão, não contribuem com nada e depois dizem que a associação não faz nada por ele. É preciso mudar isso", finaliza o presidente da AMB.

"A SOCIEDADE BRASILEIRA É MUITO COMPLEXA, A MEDICINA SE APROFUNDA CADA VEZ MAIS, ASSIM COMO O ARCABOUÇO JURÍDICO. SE O PROFISSIONAL NÃO SE ASSOCIA, NÃO TEM ALGUÉM TRABALHANDO POR ELE, A CHANCE DE ERRAR, DE ESTAR EXPOSTO A PROCESSOS, DE TER INSUCESSOS, SE TORNA CADA VEZ MAIOR"

DR. LINCOLN FERREIRA



Hospital SANTA IZABEL



39 Especialidades

UM HOSPITAL COMPLETO COMO SUA VIDA DEVE SER.



2203-8444
santacasaba.org.br/hospital

Responsável Técnico: Dr. Ricardo Madureira.
CREMEX 12792

REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA, ONCOLOGIA, ORTOPEDIA, NEUROLOGIA, PEDIATRIA E OTORRINO, DENTRE 39 ESPECIALIDADES.

O HOSPITAL DA SANTA CASA DA BAHIA.

Hipnose e medicina

Método é ferramenta coadjuvante, mas valiosa, no tratamento de doenças. É preciso desmistificá-la!



Não é de hoje que a hipnose figura entre o arsenal de recursos oferecidos por instituições sérias em todo o mundo. Do Memorial Sloan-Kettering Cancer Center, em Nova York, nos Estados Unidos, até o Hospital de Liège, na Bélgica, a prática tem vasta aplicação. No Brasil não é diferente. É opção para diminuir efeitos colaterais da quimioterapia, como dor e fadiga, contra doenças crônicas, psicossomáticas ou autoimunes e analgesia, entre outras. Além de patologias ditas físicas, alguns transtornos de ordem psíquica, como fobias e pânico, também entram na lista de enfermidades com indicação do tratamento.

Estamos, na verdade, falando de hipniatria - ou hipnose terapêutica -, ferramenta bem distante daquela usada como entretenimento, seja no palco ou nas ruas de grandes centros urbanos. “Tudo é feito dentro de uma visão acadêmica, racional, médica, e por um profissional que estudou, se especializou, buscou esse conhecimento específico e se aprofundou na prática em cursos de, pelo menos, 400 horas”, ressalta Dr. Osmar Colás, coordenador do Grupo de Estudos de Hipnose da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e presidente da Associação Brasileira de Hipnose.

O médico se refere à grande gama de estudos que comprovam a eficácia nas mais diversas moléstias. Por meio da ressonância magnética funcional chegou-se à conclusão de que a hipnose provoca mudanças profundas no funcionamento cerebral. De acordo com Dr. Colás, o conceito médico de hipnose é bastante claro: trata-se de um estado diferenciado de consciência, pelo qual ocorre um aumento da capacidade de focar a atenção e um aumento da sugestibilidade, que decorrem da diminuição do raciocínio crítico e de uma série de fenômenos chamados neurosensoriais. “A pessoa desvia a atenção dos estímulos externos e a crítica diminui. Ela passa a entender e aceitar melhor as sugestões dadas pelo hipnólogo”, explica.

Mensurar os resultados do método, no entanto, é algo bem singular. “Cada um sofre de uma maneira a dor, o sofrimento físico ou psíquico. É algo muito subjetivo. O que observamos é o alcance da proposta, se corres-

ponde ao resultado esperado, o efeito desejado, seja da analgesia em pequenos procedimentos ou mesmo quando o paciente está em estado de pânico, quando todas as alterações autonômicas típicas desse estado psíquico são debeladas”, explica o neurologista Marcos Leal, fundador do Instituto Mente e Cérebro, em Bataiais, interior de São Paulo.

Em Salvador, Dra. Neide Scaldafferi, especialista em acupuntura e clínica da dor, do Instituto Vita, conhece bem o significado que a dor pode ter na vida do indivíduo. “Na minha experiência pude constatar durante as

muitas anamneses que a dor estava na alma, na psique. Muitos mecanismos inconscientes funcionavam como fatores geradores dos processos de adoecimento”, avalia. Para ela, que trabalhou durante 16 anos com diagnósticos de câncer, qualquer patologia pode ser tratada com hipnose. “Considero o fato de não poder separar a mente do corpo. Tudo o que acontece na vida, desde a intrauterina, deixa marcas no inconsciente. Todas as memórias, positivas e negativas, são armazenadas e vão interagir com a mente consciente. Esta, por sua vez, ativa a atividade neuronal, que gera um estímulo para o órgão atacado ou para o sistema imunológico, por exemplo”, explica.

Nesses casos, é preciso fazer com que o paciente saia do foco do sofrimento. Por meio da hipnose, ele é levado a se concentrar em sensações prazerosas, de profundo relaxamento, ‘esquecendo’, o máximo possível, da sensação dolorosa. A criatividade e o conhecimento médico do hipnólogo ajudam muito nessa hora. “Após a indução ao transe, por meio de símbolos e metáforas, buscamos ressignificar a dor”, revela Dra. Neide.

Na prática, Dr. Leal usa o que ele chama de “luva anestésica”. “Fazemos com que o paciente se imagine colocando uma luva que é capaz de aliviar a dor no local onde ela está agindo”. Um alerta importante: profissionais sérios jamais tratam dores cujas causas não tenham sido identificadas e enxergam sempre a hipnose como tratamento coadjuvante, sem indicar a suspensão do acompanhamento médico ou do uso de medicamentos.

“Tudo é feito dentro de uma visão acadêmica, racional, médica, e por um profissional que estudou, se especializou, buscou esse conhecimento específico e se aprofundou na prática em cursos de, pelo menos, 400 horas”

Dr. Osmar Colás

Contra as fobias, o mecanismo é o mesmo. Uma pessoa com horror a algo pode 'revisitar' a situação inicial na infância que desencadeou essa fobia e, com a ajuda do hipnólogo, descobrir que é capaz de enfrentá-la na fase adulta. Esse processo, no entanto, exige cuidado. "É preciso preparar o paciente, criar o que chamamos de 'holding', um suporte que o auxilia nessa jornada. Do contrário, é como jogar uma criança com medo do escuro num quarto sem luz e abandoná-la à própria sorte. Como uma mãe, precisamos dar a mão a essa criança e entrar junto nesse cômodo. Mostrar a ela que ali não existe problema algum e que ela pode acender a luz quando quiser", exemplifica Dr. Colás.

A busca desse novo significado passa, também, pelo aprendizado do próprio indivíduo, de forma que ele consiga, sozinho, se autohipnotizar nos momentos necessários para superar as situações desencadeantes dos problemas. E o recurso denominado "âncora" pode ser fundamental nesse momento. Trata-se de uma sugestão feita durante uma sessão que pode ser 'acessada' assim que o sintoma indesejado se manifeste. A pessoa que sofre de Síndrome de pânico pode pressentir o ataque, reconhecer um sinal de boca seca, por exemplo. Nessa hora ele vai seguir a orientação do hipnólogo, feita durante um transe hipnótico, e comprimir o lóbulo de uma das orelhas para que o pânico desapareça. "A mente, que no momento da sessão está extremamente aberta a sugestões, aceita e ao perceber o sinal age conforme a âncora e toda a sensação autonômica some", ilustra Dr. Leal.

Aspectos legais

Reconhecida como valiosa prática médica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em 1999, a ferramenta já teve seus altos e baixos na história da humanidade. Os egípcios foram os responsáveis por um dos primeiros registros de sua utilização. O olhar mais científico, no entanto, teve início no século XVIII, com pesquisas feitas pelo médico austríaco Franz Mesmer. No século seguinte, o inglês James Braid definiu o transe como um "estado de sono do sistema nervoso". Por isso, cunhou o termo hipnose, que vem do grego Hypnos, o deus do sono, ainda que posteriormente tenha constatado que hipnose e sono são coisas distintas. Já no sé-

"A hipnose cresceu muito no Brasil, mas a informação científica ainda é pra poucos. De todo modo, é um estímulo ter o compromisso com a verdade científica"

Dr. Marcos Leal

culo XX, o pai da psicanálise, Sigmund Freud, usou o recurso no tratamento da histeria, especialmente a feminina, mas o abandonou. O resgate da técnica aconteceu na Primeira Guerra Mundial, como opção de analgesia durante cirurgias realizadas nos campos de batalha. No Brasil, ela foi proibida na década de 60 por decreto assinado pelo então presidente Jânio Quadros, que só foi revogado durante o governo Collor, já nos anos 1990.

Durante todo esse tempo, charlatões usaram o método em shows de circos, programas de TV e até na rua como forma fácil de ganhar dinheiro, o que acabou por construir uma ideia falsa sobre o que é a hipnose. A imagem de um ser exótico, capaz de transformar seu paciente em zumbi com o balançar de um pêndulo cai por terra quando se conhece um profissional sério que usa a técnica com finalidade médica.

A pedra pendurada em uma corrente não deixou de ser usada, mas é apenas uma das ferramentas possíveis para levar o indivíduo ao transe. Hoje, a maioria das induções é feita por relaxamento dirigido por palavras ou toque em pontos específicos da face. Tudo depende do tipo de resposta que o paciente tem a estímulos visuais ou sonoros. Já em transe, segundo Dra. Neide, podem ser usadas diversas técnicas para acessar o inconsciente. "Isso inclui técnicas cognitivas comportamentais, psicodrama, sugestões hipnóticas. O ideal é que o paciente lembre-se de todas as experiências vividas e interaja com o hipnólogo durante a sessão", ressalta.

Reconhecimento

Apesar do reconhecimento da prática pelo CFM, é preciso esclarecer que não existe a profissão de hipnólogo. "Existe o médico que a utiliza, o psicólogo que a utiliza, o dentista e assim por diante. Existe apenas a atuação com hipnose por profissionais exclusivamente da saúde e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS)", elucida Dr. Colás.

Assim, a hipnose praticada com fins clínicos deve cercar-se de todos os aspectos legais e éticos da respectiva profissão. É, por isso, essencial que haja a especi-

ficação dos objetivos a serem perseguidos, através da informação aos pacientes, familiares ou responsáveis legais.

"As discussões sobre a regulamentação da profissão são muito calorosas. Dentro da comunidade de hipnólogos, buscamos ter pessoas dispostas a aprofundar o conhecimento com bases científicas. Dentro do ensino da hipnose existem erros conceituais, arcaicos, que podem ser dizimados por meio da neurociência. A hipnose cresceu muito no Brasil, mas a informação científica ainda é pra poucos. De todo modo, é um estímulo ter o compromisso com a verdade científica", finaliza Dr. Leal.

NOTA DE REPÚDIO

ABM CRITICA ANÚNCIO DA CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE MEDICINA

A Associação Bahiana de Medicina (ABM) manifestou publicamente sua indignação e repudiou anúncio feito pelo Ministro da Educação, Mendonça Filho, sobre a criação de novos cursos de Medicina no interior baiano, mais especificamente nas cidades de Irecê, Porto Seguro, Valença e Brumado.

Nossa entidade destaca a existência de um decreto, prestes a ser assinado pelo Presidente da República, Michel Temer, que estabelece moratória e suspende a abertura de novos cursos de Medicina pelos próximos cinco anos.

A ABM ressalta a importância dessa iniciativa governamental e a necessidade urgente de não afrontá-la, pois trata-se de determinação que preza pela qualificação da formação médica e, por conseguinte, da saúde da população brasileira.

ABM SOLIDÁRIA

ASSOCIAÇÃO FAZ DOAÇÃO ÀS CRIANÇAS DO LAR PÉROLAS DE CRISTO

Para finalizar 2017, a Associação Bahiana de Medicina (ABM) decidiu realizar uma comemoração de Natal diferente e assim foi criada a “Árvore dos Desejos”. Nela foram colocados cartões com o nome, assim como idade, tamanhos de calçados e roupas das crianças e adolescentes da Instituição Lar Pérolas de Cristo, casa que realiza esse acolhimento há 17 anos.



A árvore ficou disponível na ABM e os funcionários da casa e diretores puderam escolher um cartão e realizar o desejo de um desses abrigados.

A entrega dos presentes aconteceu na manhã do dia 27 de dezembro, às 10h, com um lanche bem saboroso, servido para os acolhidos e profissionais do Lar Pérolas de Cristo e contou com a presença da vice-presidente da ABM, Dra. Cláudia Galvão, e do diretor de defesa profissional, Dr. César Amorim.

A solidariedade da ABM se estendeu até a Lavagem do Peritônio. Em clima de alegria pelo Carnaval, foram arrecadados 150 Kg de alimentos não-percíveis que foram doados ao Lar Pérolas de Cristo no dia 1º de fevereiro. “A sensação que tivemos foi de que nós é que fomos presenteados com tanto desprendimento”, conta a vice-presidente da ABM. “Foram ações muito gratificantes para todos nós. Precisamos aproveitar nossa influência para melhorar a qualidade de vida daquelas crianças. Penso que a ABM poderia até levar algumas especialidades para lá, como pediatria, para realizar atendimentos”, afirmou Dr. César.

NA TELINHA

VÍDEO HISTÓRICO EM COMEMORAÇÃO AOS 75 ANOS DA ABM ESTÁ SENDO FINALIZADO

Em comemoração ao jubileu de diamante da ABM, foi produzido um vídeo histórico da instituição. O material, que está sendo finalizado, vai contar um pouco da história da nossa entidade e, em breve, estará disponível no acervo da ABM para que todos os sócios possam conhecer, ou relembrar essa história.



RESIDÊNCIAS ABERTAS

ABM SEDIA LOCAL DE MATRÍCULAS PARA INCLUSÃO DE RESIDENTES NA BAHIA

Este ano, por conta de uma parceria firmada entre a Comissão Estadual de Residência Médica e a Associação Bahiana de Medicina, as matrículas para os residentes baianos foram realizadas na sede da ABM, em Ondina. O objetivo foi aproximar o médico da Associação Médica Brasileira (AMB) por meio da federada baiana e dar todo o suporte necessário à Comissão Estadual. “Tentamos facilitar ao máximo o processo para que fluísse sem intercorrências e aproximasse o residente da nossa casa”, explica o diretor da ABM e presidente da Comissão Estadual de Residência Médica, Dr. Jedson dos Santos Nascimento.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

LATO SENSU 2018

PSICOSSOMÁTICA

PSICOTERAPIA ANALÍTICA

PSICOTRAUMATOLOGIA

PROCESSO CRIATIVO E FACILITAÇÃO DE GRUPOS

ARTETERAPIA JUNGUIANA

TEORIA EM PSICOLOGIA JUNGUIANA

TEORIA EM PSICOLOGIA JUNGUIANA

MITOLOGIA COMPARADA NA PSICOLOGIA JUNGUIANA

INSCRIÇÕES: Av. ACM, 1034 - Ed. Pituba Parque Center, Sala 136 A, Itaigara, Salvador - BA

CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC

Alameda Bons Ares, 15, Candeal, Salvador - BA
Tel.: 71 3019-6184 / 99386-0072
E-mail: comercial@ijba.com.br
www.ijba.com.br



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

MEDICINA PALIATIVA E MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS

ARTE-EDUCAÇÃO: CRIATIVIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SER

EDUCAÇÃO TRANSPESSOAL: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA PLENA CENTRADO NA PEDAGOGIA DO SER

CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC



REALIZAÇÃO E INSCRIÇÕES
INSTITUTO HÓLON

Av. ACM, 1034 - Ed. Pituba Parque Center, Sala 136 A, Itaigara, Salvador - BA
71 3019-6184 / 99386-0072 | www.institutoholon.com.br



AMB luta por EXAME DE PROFICIÊNCIA EM MEDICINA

Encontro do conselho deliberativo da entidade aprova, por unanimidade, realização de prova para estudantes e recém-formados

A proposta de realização de um Exame Nacional de Proficiência em Medicina foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Medicina (AMB), durante reunião ocorrida em 15 de março, na cidade de Natal (RN). Para a entidade, os estudantes de medicina ou mesmo os médicos recém-formados, diplomados pelas universidades, só podem ter licença para atuar com registro profissional no CFM após aprovados por prova semelhante à organizada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

“Precisamos de um filtro minimamente razoável e seguro para evitar que profissionais malformados entrem no sistema de saúde. Isso é condição fundamental para garantirmos um

“A preservação da saúde do cidadão, afastando-o do risco de ser mal atendido depende, essencialmente, de uma boa formação médica. Essa qualificação só pode ser averiguada por quem de direito, ou seja, pela AMB, suas federadas e sociedades de especialidades”

Dr. Robson Moura

atendimento de qualidade à população”, alertou Dr. Lincoln Ferreira, presidente da AMB, durante o encontro.

Dr. Robson Moura, presidente da ABM e 2º vice-presidente da autarquia, ressalta ainda que tal medida vem ao encontro de um posicionamento há muito defendido pela entidade. “A preservação da saúde do cidadão, afastando-o do risco de ser mal atendido depende, essencialmente, de uma boa formação médica. Essa qualificação só pode ser averiguada por quem de direito, ou seja, pela AMB, suas federadas e sociedades de especialidades”, esclarece. Segundo ele, em breve será finalizada a “Carta de Natal”, documento que detalha o posicionamento das entidades médicas.

“Não podemos permitir que a população seja enganada. Se sabemos que os médicos estão sendo formados sem as condições necessárias para atender a população, por que motivo devemos deixar que atuem?”, questionou Dr. Lincoln. O presidente da AMB argumenta que um médico bem formado custa caro, mas um profissional malformado custa ainda mais. “Ele é um risco para a saúde pública, pois está muito mais suscetível a erros e porque sobrecarrega o sistema. Diagnósticos mal feitos geram exames desnecessários, medicação inadequada e aumento de internações”, exemplifica.

Apoio da população - De acordo com o instituto de pesquisa Datafolha, 91% dos brasileiros são favoráveis à criação de um exame para médicos a fim de garantir a qualidade da formação desses profissionais antes de ingressarem no mercado de trabalho. Das 4.060 pessoas acima de 16 anos ouvidas pela pesquisa, 35% disseram que a qualificação dos médicos brasileiros piorou nos últimos anos.

Há grande convergência de opinião em torno do tema. Quase todas entidades médicas são a favor de exame semelhante ao proposto pela AMB. Há quem discorde do formato, mas é quase unânime a concordância de que deve haver um “exame da ordem” para os egressos dos cursos de medicina. “Diante deste quadro, é praticamente inconcebível não avançarmos para resolver a situação. Se todos querem e as divergências são pontuais, não há razões para que isso não seja implementado. Esta será uma das principais bandeiras da AMB em 2018”, garantiu Dr. Lincoln.

Modelo - Para a AMB, é fundamental que o exame seja nacional e obrigatório. Além disso, o aluno não pode ser avaliado somente depois de concluído o curso. São necessárias

“O Exame Nacional de Proficiência em Medicina também será importante para avaliação das escolas médicas, principalmente das que foram abertas sem as condições necessárias para formação de bons profissionais”

Dr. Lincoln Ferreira

avaliações seriadas, como é feito em diversos países, ao final do segundo, do quarto e do sexto ano. Isso permite que o estudante identifique seus pontos fracos e, junto com a escola, possa atuar na correção destas fragilidades. Desta forma, as próprias escolas podem avaliar e corrigir os problemas identificados nas avaliações. “O Exame Nacional de Proficiência em Medicina também será importante para avaliação das escolas médicas, principalmente das que foram abertas sem as condições necessárias para formação de bons profissionais”, explica o presidente da AMB.

A proposta da AMB estende a necessidade do exame a brasileiros ou estrangeiros formados em medicina fora do país, que só teriam o registro profissional depois de aprovados no teste. Vale destacar que, nesses casos, a prova só poderá ser feita após o médico ter passado pelo Revalida, processo do Ministério da Educação que avalia a adequação do curso feito no exterior aos parâmetros brasileiros.

Projeto de Lei - Para viabilizar essas mudanças, principalmente com a segurança jurídica necessária, a Associação Médica Brasileira levará, em breve, ao Governo Federal e ao Congresso uma proposta de Projeto de Lei.

Nível baixo é preocupante

Diversos exames semelhantes têm sido realizados por entidades médicas brasileiras, mas de forma isolada, como o Exame do Cremesp e do Cremers. Os resultados são alarmantes e deixam claro que há em curso um verdadeiro descaso com a qualidade do ensino médico no Brasil. O último exame do Cremesp, divulgado em fevereiro, revela de forma clara o total despreparo de um contingente grande de médicos formados:

- 81% não souberam interpretar uma mamografia
- 78% erraram o diagnóstico de diabetes
- 75% não identificaram tratamento para hemorragia digestiva alta

“Precisamos de um exame nacional, construído de forma que se possa avaliar realmente e de forma assertiva o nível do ensino médico que está sendo dado aos alunos e a qualidade dos profissionais que estão sendo formados”, afirma Dr. Lincoln.

Médicos soltam a voz

Doutores e funcionários de entidades médicas cantam e encantam com o grupo vocal Art Med

“**Quem canta, seus males espanta**”. A máxima é antiga, mas verdadeira. Especialmente para os integrantes do grupo vocal Art Med, que experimentam os benefícios proporcionados pela música no dia a dia. Formado por médicos e funcionários da Associação Bahiana de Medicina (ABM), do Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (Sindimed) e do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), o coral tem pouco mais de um ano de existência, muitas apresentações e histórias para contar.

A criação do grupo foi ideia do Sindimed, que convidou o pneumologista aposentado Ildo Simões, um entusiasta da arte para assumir o desafio de atrair todos aqueles com vontade de soltar a voz. “O objetivo era unir a classe médica, que se sente atraída por eventos que envolvem música. No primeiro ensaio eram quatro ou cinco pessoas, e hoje somos 20”, conta Simões.

Todas as segundas os integrantes do grupo se reúnem, entre 18h30 e 20h30, em ensaios descontraídos, realizados no auditório do Sindimed. A regência é do maestro Gilberto Bahia, que faz arranjos especiais para o grupo de músicas de todos os ritmos. De acordo com Dr. Ildo, o grupo tem feito sucesso e conquistado a admiração e os aplausos da plateia.

“Já fizemos algumas apresentações. Posso destacar aquelas que aconteceram no Abrigo Salvador, onde fomos bastante aplaudidos; na Câmara de Vereadores de Salvador e no programa Fim de Tarde, do Sindimed, um encontro de profissionais médicos realizado nas últimas sextas-feiras de cada mês. A receptividade é boa”, afirma o pneumologista. Além de apresentações, o grupo gravou uma canção especial de Natal que foi disponibilizada a todos via internet.

O repertório é diversificado. Inclui música popular, canções folclóricas e outros sucessos nacionais. Mas o grupo já planeja expandir suas fronteiras e ensaiar algumas canções em espanhol.



Para a pediatra Simone Sampaio, participar do grupo tem sido muito gratificante. Ela conta que sempre gostou de atividades culturais para se distanciar um pouco da rotina cansativa do trabalho. Foi no Fim de Tarde do Sindimed que ela conheceu o grupo e enxergou uma boa oportunidade. “São momentos de confraternização com os colegas, quando a gente pode exercitar outras áreas do conhecimento. No dia a dia, a gente trabalha o lado esquerdo do cérebro; lá a gente consegue trabalhar melhor o lado direito. É um momento em que eu consigo me dedicar a uma atividade prazerosa e me concentrar em algo que me faz sentir bem, que me deixa feliz”, revela.

Ela ressalta que, apesar do ambiente animado e descontraído, o Art Med é levado a sério, todos têm compromisso com os ensaios e dificilmente se ausentam. “Não somos profissionais de música, não queremos ganhar dinheiro com isso, mas a levamos a sério porque queremos fazer o melhor dentro das limitações de cada um”, pontua.

Quem também só tem elogios ao grupo é a médica de família e comunidade Rita de Cássia de Carvalho. Para ela, fazer parte do grupo vocal é a realização de um desejo. “Eu gosto muito de cantar. Quando eu trabalhava no Hospital Martagão Gesteira tentamos implantar um coral, mas não deu muito certo. Conheci o Art Med, e a experiência tem sido ótima. Nosso maestro, Gilberto Bahia, é uma pessoa paciente, compreensiva e faz arranjos maravilhosos para nosso grupo. Tem sido muito bom porque temos a possibilidade de nos apresentar, ter contato com colegas, além dos exercícios vocais e respiratórios”, destaca.

Além disso, Rita conta que participar do grupo ajuda a aliviar a tensão do dia a dia. “A arte, de modo geral, tem



“Não somos profissionais de música, não queremos ganhar dinheiro com isso, mas levamos a sério porque queremos fazer o melhor dentro das limitações de cada um”

Simone Sampaio

esse papel de trabalhar o estresse. Às vezes, estou cansada, mas penso: ‘não posso perder o ensaio porque sei que volto de lá renovada’”, diz.

A funcionária do Sindimed, Fátima Carvalho, está no grupo desde o início e carrega consigo a experiência vivida num coral de igreja quando morava no interior. “Mas nunca tive uma experiência ‘profissional’ com a música”, pontua, indicando a seriedade com que encara a atividade. Ela conta que a participação no Art Med tem ajudado a superar a timidez. “Sabia que através do grupo poderia me soltar. E, realmente, o resultado foi surpreendente. No início, minha voz quase não saía; hoje, o maestro pede para baixar o tom”, comemora.

Para Fátima, o grupo representa uma verdadeira terapia. “Música eleva a alma, traz tranquilidade. É incrível o

poder que a música tem de mudar o nosso humor, mudar algo que pensamos. Confesso que estou amando participar desse grupo”, revela.

Além dos ensaios e das apresentações, os integrantes do coral também realizam encontros para comemorar aniversários e outras datas festivas.

Quem quiser participar pode ficar à vontade: sempre há espaço para mais um no grupo. E não é preciso ser um talento da música. Todos os candidatos fazem um teste público, para que sua voz seja avaliada e classificada de acordo com o tom. Mas ninguém é reprovado porque, afinal, cantar é para todos!

Os interessados devem procurar mais informações nas secretarias da ABM, do Sindimed ou do Cremeb.

CONVÊNIOS EM ALTA

NÚMEROS MOSTRAM O SUCESSO DO DEPARTAMENTO DA ABM

Entre os meses de setembro e dezembro de 2017, o Departamento de Convênios (DC) da ABM realizou visitas a três faculdades e três clínicas para apresentar o trabalho do órgão.

A iniciativa resultou em sucesso absoluto. Somente no último mês do ano, o DC apresentou quase 100% de novas adesões em relação ao último trimestre. Vale lembrar que o aplicativo para móveis, desenvolvido com o intuito de facilitar o acesso às informações, vem sendo ampliado a cada mês e conta com a aprovação dos associados. Já estão previstas novas visitas até abril de 2018, contabilizando mais de dez faculdades em Salvador e no interior do estado.



O CRESCIMENTO DO SINAM

SERVIÇO CONTOU COM SETE MIL NOVAS ADESÕES EM 2017

O Sistema Informativo de Atendimento Médico e Odontológico (Sinam) se consolida a cada ano como importante produto da ABM em parceria com a Associação Brasileira de Odontologia - seção Bahia. Oferecido às classes médica e odontológica e à população em geral, o sistema é mais uma opção de acesso à saúde de qualidade.

No ano de 2017, sob a gestão de Dr. Robson Rêgo e, desde outubro, de Dr. Alex Guedes, o Sinam ganhou ainda mais credibilidade, pois garantiu a adesão de novos prestadores de serviço, permitindo a ampliação e a diversificação da rede de atendimento à clientela. O resultado pode ser sentido na alta procura do serviço, que ganhou novos 7 mil clientes.

A despeito do momento econômico complicado, o Sinam segue agregando positivamente ao cenário de saúde baiano e convida os colegas médicos a fazerem parte da rede de filiados. Associados da ABM têm inscrição gratuita. Mais informações pelo telefone (71) 2107-9680.

INESS É COISA NOSSA!

INSTITUTO AGORA FAZ PARTE EXCLUSIVAMENTE DA ABM

O Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness), desde janeiro, passou a ser administrado exclusivamente pela Associação Bahiana de Medicina (ABM), após acordo feito com a Fundação ABM de Pesquisa e Extensão na Área da Saúde (Fabamed).

Já em fevereiro, o Instituto transformou-se em marca registrada e pertencente exclusivamente à ABM. Segundo o presidente da associação, Dr. Robson Moura, essa solicitação do registro ocorreu durante a gestão do Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, ex-presidente da entidade, mas foi apenas em 2018, na gestão atual, que a solicitação foi deferida e registrada.



Água, luz e plano de saúde de qualidade: não dá para ficar sem.

Você sabe, ter plano de saúde nos dias de hoje é item de primeira necessidade: não dá para ficar sem.

Por isso, a Qualicorp e a ABM oferecem excelentes opções em condições imperdíveis para você, médico.

Planos a partir de

R\$ 280¹

SulAmérica
Saúde

Bradesco
Saúde

Não fique sem plano de saúde. Ligue agora.

0800 799 3003

www.qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 279,60 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2017 - BA). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Março/2018.

Siga a Qualicorp:



Novas unidades para seus pacientes.

Rio Vermelho

Caminho
das Árvores



Vilas do
Atlântico

Stella Maris

No Leme, seus pacientes têm mais conforto do início ao fim do exame. Unidades com hora marcada, espaço infantil, manobrista gratuito e desjejum diferenciado, além dos principais exames para cuidar da sua saúde.

 (71) 3338-8555

LEME
LABORATÓRIO E VACINAS 

TECNOLOGIA PIONEIRA EM SALVADOR: MAIS SAÚDE PARA VOCÊ E SEUS PACIENTES.

Buscando sempre serviços inovadores para médicos e pacientes, com qualidade e tecnologia avançada, o Image trouxe para Salvador o tomógrafo computadorizado Aquilion Prime™ com 160 detectores .



*Disponível na unidade Ondina.

Tudo para oferecer o melhor serviço em diagnóstico por imagem.

- Exames mais rápidos
- Melhor qualidade de imagem
- Redução da dose de radiação e do volume de contraste iodado administrado
- Maior conforto e segurança para os pacientes
- Resultados mais precisos

Atendimento ao cliente: 71 4004-0107 | www.imagememorial.com.br

IMAGE
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM 

IMUNOTERAPIA E CÂNCER

POR ELDSAMIRA MASCARENHAS*

A incidência do câncer vem aumentando ao longo dos anos. Dados da Organização Mundial de Saúde indicam que, a cada ano, 8,8 milhões de pessoas morrem com câncer. A cada seis mortes que ocorrem no mundo, uma delas é causada pela doença e mais de 14 milhões de pessoas desenvolvem câncer anualmente, com expectativa de crescimento. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima 600 mil novos casos para este ano.

Um dos principais problemas que encontramos é que, em grande parte das vezes, a neoplasia é diagnosticada em estágios avançados. Ao longo dos anos houve muito progresso em oncologia, tanto na evolução de métodos diagnósticos que permitem o reconhecimento de doenças em fases mais precoces, quanto no que tange ao tratamento, sendo a imunoterapia um grande destaque.

A busca por estratégias terapêuticas para atuar contra o câncer é uma constante, e o foco sempre foi o desenvolvimento de drogas com ação direta nas células neoplásicas. Durante muito tempo, estudou-se como ativar o sistema imunológico para que ele pudesse reconhecer o tumor e atuar contra ele. De forma simplificada, a imunoterapia é um tratamento que utiliza um grupo de drogas que atua no aumento da resposta imunológica e, desta forma, ativa o sistema imune de forma a destruir células neoplásicas.

A chegada da imunoterapia nos últimos anos trouxe consigo uma mudança de paradigma no tratamento dos pacientes oncológicos. Primeiro, por identificar uma subpopulação de pacientes que mantêm uma resposta sustentada e, segundo, pela modificação no perfil de toxicidade, que difere da quimioterapia.

Existem diversas drogas imunoterápicas que agem de maneiras diferentes. A principal delas envolve os cha-

mados 'inibidores de verificação imunológicos', que nada mais são que moléculas que atuam de forma a frear o sistema imunológico, evitando dessa forma que haja uma autodestruição. Os inibidores de verificação irão, em última análise, levar à diminuição da inibição do sistema imunológico e, assim, o ativar para defender o organismo contra o tumor, levando à destruição de células tumorais.

Inicialmente, a imunoterapia apresentou bons resultados para tumores do tipo melanoma e câncer de pulmão, porém foi evidenciado que há eficácia em outros tumores, já tendo sua área de atuação ampliada para outras indicações, como câncer de rim, tumores gastrointestinais, câncer de ovário, mesotelioma e neoplasias hematológicas.

Existem muitas outras situações em que a imunoterapia vem sendo pesquisada e esperamos os resultados desses estudos para outras doenças. Em grande número, eles envolvem doenças avançadas. Recentemente, no entanto, as análises vêm sendo feitas em estágios mais precoces.

Tivemos grandes vitórias no tratamento do câncer e a imunoterapia, sem sombra de dúvidas, foi uma delas. Ainda assim, há grandes desafios a serem vencidos. Um deles é identificar quais são as pessoas que realmente se beneficiam com a realização da imunoterapia. O ideal seria que tivéssemos um biomarcador que pudéssemos selecionar os pacientes com maior benefício. Nesse sentido existe um bom número de estudos tentando decifrar biologicamente as diferenças nos tumores. Outro desafio importante é como iremos ampliar o acesso da população a essas tecnologias, pois existe uma limitação que acaba sendo imposta pelo custo, que precisa ser equacionado de alguma forma para que possamos oferecer aos paciente que efetivamente têm indicação do uso da imunoterapia.

A IMUNOTERAPIA APRESENTOU BONS RESULTADOS PARA TUMORES DO TIPO MELANOMA E CÂNCER DE PULMÃO, PORÉM FOI EVIDENCIADO QUE HÁ EFICÁCIA EM OUTROS TUMORES, JÁ TENDO SUA ÁREA DE ATUAÇÃO AMPLIADA PARA OUTRAS INDICAÇÕES



DRA. ELDSAMIRA MASCARENHAS

é oncologista clínica do Núcleo de Oncologia da Bahia/Grupo Oncoclínicas e Hospital Português. (CRM 16324)

UNIDADE ESTÁ DE PARABÉNS!

PRESIDENTE DA ABM VISITA HOSPITAL DA MULHER APÓS UM ANO DE FUNCIONAMENTO

Na manhã do dia 1º de fevereiro, Dr. Robson Moura, presidente da ABM, visitou o Hospital da Mulher, no Largo de Roma, o segundo em referência na saúde da mulher no Brasil. Fundada em janeiro de 2017, a unidade é local de acolhimento e cuidado à saúde, de forma a garantir atendimento humanizado e personalizado ao público feminino. Dr. Robson foi recebido por Dr. José Carlos Monteiro, coordenador da Ginecologia do hospital, e pelo diretor médico, Dr. Paulo Sergio Andrade.

“Volto um ano e 15 dias depois e estou muito feliz porque hoje o Hospital está cheio de vida e fazendo saúde”, destacou referindo-se à primeira visita feita dez dias antes do hospital ser inaugurado. “Agora estamos vendo na prática o que foi proposto. A atenção integral à mulher se tornou realidade”, completou.

É o caso da dona de casa Maria da Conceição Nascimento, de 49 anos, moradora de Itagi. “Fui atendida por uma médica muito simpática, atenciosa, que me tratou muito bem. O processo está sendo rápido com a marcação dos exames. Já fiz o de sangue e agora estou esperando para fazer o raio-X e a mamografia”, revelou.

Outra paciente que veio de longe para ser atendida na unidade foi a agente de saúde Rosimeire Junqueira, 43 anos, que vive em Araci. Ela foi encaminhada ao hospital após o resultado de sua mamografia. “O hospital é muito bom, tudo muito organizado. Aqui já fiz ultrassonografia, passei pela ginecologista, fiz preventivo, mamografia, punção e agora tenho consulta com o mastologista. Está sendo maravilhoso, pois na minha cidade não conto com essa estrutura e atendimento”, relatou.

Segundo Dr. Robson, é gratificante ver que o propósito pelo qual o Hospital da Mulher foi criado está sendo cumprido. “Tenho certeza de que as novas intervenções e os novos projetos também serão solidificados. Não são apenas números de atendimento, é qualidade de atendimento. Vemos que as pessoas saem daqui satisfeitas e com os problemas resolvidos, porque esse é o propósito hospitalar. A fila única agilizou o atendimento”, afirmou, antes de destacar os equipamentos de ponta utilizados no hospital, a qualidade da gestão, a limpeza do local e o fato de os intensivistas serem todos titulados.



VOCÊ SABIA?

Após um ano de funcionamento, o Hospital da Mulher já realizou mais de 73 mil atendimentos, sendo mais de 15 mil em mastologia e 31 mil em ginecologia. Foram realizados precisamente 190.246 exames laboratoriais e procedimentos de bioimagem, além de 5 mil mamografias. O hospital é referência e é o maior do norte-nordeste e já atendeu 401 municípios baianos, acolhendo 152 mulheres no Atendimento Integral à Mulher Víctima de Violência Sexual (AME).



COLÉGIO ANCHIETA.
OS MELHORES
RESULTADOS, SEMPRE.

ALEGRIA QUE
NÃO CABE EM
UM ANÚNCIO.

Colégio Anchieta®
SALVADOR-BA

64 APROVADOS NA UFBA

43 APROVADOS EM DIREITO NA BAIANA.

05 APROVADOS NA USP

30 APROVADOS NO SENAI-CIMATEC.

19 APROVADOS EM MEDICINA NA UNIFACS

17 APROVADOS EM MEDICINA NA BAHIANA.



Joaquim Martagão Gesteira

Um olhar sensível para a saúde infantil



Nasceu Joaquim Martagão Gesteira em Conceição do Almeida, no recôncavo baiano, em 17 de maio de 1884, filho de Maria Amélia Martagão Gesteira e José Leandro Gesteira. Concluiu o ensino primário em sua terra natal antes de mudar-se para Salvador, onde fez o curso secundário no ginásio São Salvador. Mestiço, se manteve dedicado aos estudos, buscando nunca se abalar com as atitudes preconceituosas que enfrentava.

Em 1902 entrou para a Faculdade de Medicina da Bahia (Fameb). Foi Interno da Clínica Propedêutica a partir de 19 de dezembro de 1907 até o fim do curso, em 14 de dezembro de 1908. Diplomou-se em 1908, na 92ª turma, a do 1º Centenário da instituição (1808-1908). Defendeu a tese inaugural “Etiologia e diagnóstico da septicemia de Bruce” (GESTEIRA, 1908).

Exerceu a clínica pediátrica e logo buscou também exercer o magistério, pois em 1909, com um ano de formado, tomou posse, em 5 de junho, como Assistente Efetivo da cadeira de Clínica Pediátrica Cirúrgica e Ortopédica. Em 1º de abril de

1910, tomou posse, como Livre Docente, da cadeira de Clínica Pediátrica Médica, onde permaneceu até 1912. Neste mesmo ano, no dia 6 de novembro, assumiu o cargo de Professor Extraordinário Efetivo de Clínica Médica e Higiene Infantil, após defender a tese “Reação de Schmidt Triboulet – valor diagnóstico nas afecções do lactente”. Dessa forma, foi o primeiro médico na Bahia a oferecer um curso livre na área de Clínica Médica Pediátrica e Higiene Infantil, tendo que lutar para obter espaço e firmar a escola de Pediatria em nosso estado.

Tornou-se Professor Catedrático de Clínica Pediátrica Médica em 1914 ao defender a tese “O exame médico da criança. Semiótica do aparelho respiratório intra-thorácico”. Foi nomeado em 5 de maio, tomou posse no dia 31 do mesmo mês, e ali ficou até 1937, portanto, mais de vinte anos. Nessa função dedicou-se a coletar dados de óbitos de crianças até um ano de vida, para compreender a causa do alto índice de mortalidade infantil na Bahia. Identificou, sobretudo, problemas higiênicos nas habitações e erros dietéticos, inclusive a substituição do aleitamento materno por

leite artificial ou outros alimentos impróprios para o sistema digestiva das crianças:

“O abandono de aleitamento materno já nas classes elevadas da sociedade, sob os pretextos fúteis e absurdos, de que a amamentação enfraquece a mulher, fa-la emagrecer ou envelhecer precocemente, já nas classes operarias, obrigadas que são as mães a passar grande parte do dia nas fabricas, no atelier, longe dos seus lactentes, é incontestavelmente o principal desses erros dietéticos e o fator primordial dessa espantosa letalidade da primeira infância” (Joaquim Martagão GESTEIRA, 1917 apud RIBEIRO, 2011)

O médico pôde perceber, além dos fatores citados acima, que havia uma má orientação dos colegas, pouco instruídos em puericultura. Nesse sentido, constatou que seria necessário construir uma formação do pediatra no campo da medicina preventiva. Em 1918, observou que 34% dos óbitos em menores de um ano, em Salvador, eram decorrentes de doenças gastrointestinais.

Esteve a serviço do governo de 10 a 29 de outubro de 1917 e, no ano seguinte, representando o governo federal, esteve em Congresso de Pediatria em Montevideú, Uruguai, de 1º de maio a 19 de junho. Em 1919, foi para a Europa para curso de aperfeiçoamento. Só na segunda metade do século passado é que a maioria dos docentes vai optar pelos EUA como local de realização dos cursos de aperfeiçoamento profissional.

Foi um dos fundadores, em 1923, da Liga Bahiana contra a Mortalidade Infantil – hoje denominada de “Liga Álvaro Bahia contra a Mortalidade Infantil” -, que “tantos e relevantes serviços tem prestado” (Antônio Loureiro de Souza. Baianos ilustres, 1973, p. 280). Álvaro Pontes Bahia foi outro fundador da Liga, formado pela Fameb em 1913 e também professor da escola mater da medicina brasileira.

Em 1929, Prof. Martagão Gesteira representou o país nas “Jornadas Médicas de Paris”.

Em 1937, se afastou para servir ao governo do Rio de Janeiro. Neste mesmo ano, já famoso e conhecido em todo o país, aceitou o convite do presidente Getúlio Vargas para trabalhar na capital federal e deixou a Fameb, transferindo-se para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ). Naquele estado, teve a tarefa de organizar o



Pedra fundamental da Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil, 1923

Instituto de Puericultura, “trabalho ingente que executou e que se ligaria, indelevelmente, ao seu nome”, conforme palavras de Loureiro Souza no seu Baianos Ilustres (p.280). No exercício das funções públicas dirigiu o Departamento Nacional da Criança, do governo federal, onde ganhou prestígio como administrador.

Segundo a ficha bibliográfica do Prof. Martagão Gesteira na Fameb, Dr. Joaquim Martagão Gesteira encantou-se no Rio de Janeiro em 30 de abril de 1954, embora alguns biógrafos registrem a data de 20 de junho de 1954.

Sobre esse mestre da Pediatria, Pedro Calmon disse:

“Raros homens terão sido mais úteis aos seus semelhantes, mais benfazejos à sociedade, mais dignos de sua carinhosa estima do que esse grande médico que passou a vida a salvar crianças” (apud SOUZA, 1973, p.279).

Um dos seus alunos, Ruy Santos (1978), formado em 1928, em suas memórias de acadêmico de Medicina, disse sobre o seu “mais iluminado” professor:

“Éramos atenciosos às suas aulas, pelo imã do seu talento, duma cultura especializada e de uma didática impressionante. Suas palestras eram, indiscutivelmente, as de maior assistência; a apresentação do doente, então, permitia-nos ver muito mais que o existente em todos os tratados



Formandos em medicina em frente ao Hospital Martagão Gesteira

(p.183). Hoje, tanto tempo decorrido, relembro os seus gestos, a sua posição frente à maca em que o doentinho se encontrava. (...) A sua postura. A clareza da frase. A precisão de informes.” (p.199).

Depoimento do também ex-aluno José Silveira destaca o Prof. Joaquim Martagão Gesteira, ‘mestiço claro’, de ‘voz metálica’ e ‘perseguido pela surdez’, não só como um grande médico, mas também como excelente e excepcional didata: “Foi ele [Martagão Gesteira] um dos nossos maiores mestres”. E chama a atenção para o compromisso social de Martagão em sua área, a Pediatria.

“E nem só porque sabia o que ensinava e ensinava muito bem, como igualmente pela sua extraordinária atuação social em favor de crianças abandonadas na Bahia” (SILVEIRA, 1980, p.127).

No Rio de Janeiro, o Instituto de Puericultura, que organizou em 1937, hoje vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro, ganhou o nome de Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira. A Bahia não o esqueceu, prestando várias homenagens, como nome de ruas, escolas e, sobretudo, ao denominar um importante complexo de assistência pediátrica com o nome de Hospital Martagão Gesteira, no bairro do Tororó, em Salvador.

O professor Carlos da Silva Lacaz, ao traçar o perfil deste pediatra baiano de origem humilde e afrodescendente, disse: “Este homem, que nasceu pobre, engrandeceu a sua profissão. Tornando-se merecedor da gratidão de todos os brasileiros”.

Leituras recomendadas

SOUZA Antônio Loureiro de. Martagão Gesteira. In: SOUZA Antônio Loureiro de. Baianos ilustres (1564-1925). 2.ed. Bahia: Secretaria da Educação e Cultura-Governo do Estado da Bahia, p. 279-280, 1973.

GESTEIRA, Joaquim Martagão. Etiologia e diagnóstico da Septicemia de Bruce. Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia. Bahia: Typ. do Salvador – Cathedral, 1908. 113p.

SANTOS, Ruy. A Faculdade do meu tempo. Memória-2º volume. Brasília: Senado Federal, 1978.

SILVEIRA, José. Vela acesa. Memórias. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília, INL, 1980. 321p.

Thaise Abdon da Silva
Acadêmica do Bacharelado Interdisciplinar de Saúde – UFBA

Ronaldo Ribeiro Jacobina
Professor titular de Medicina Preventiva e Social da Famed/Ufba e 18º presidente da ABM (1986-1987)

Salão de Beleza

Depilação

Manicure

UM LUGAR
completo
PARA VOCÊ.

DEPPEAL
DEPILAÇÃO E SALÃO DE BELEZA

Manicure

10 ANOS

Estética

Depilação

DEPPEAL, MUITO MAIS QUE DEPILAÇÃO

DEPILAÇÃO | SALÃO DE BELEZA | ESTÉTICA | MANICURE | SALÃO INFANTIL
FOTODEPILAÇÃO | ATENDIMENTO MASCULINO E FEMININO

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO, A PARTIR DE 7H30



DEFESA PROFISSIONAL É TEMA DE FÓRUM

DR. CÉSAR AMORIM PARTICIPA DE EVENTO DA AMB EM SÃO PAULO

O diretor de Defesa Profissional da ABM, Dr. César Amorim, participou, no último dia 27 de fevereiro, do I Fórum das Comissões de Defesa Profissional das Sociedades de Especialidade e Federadas da Associação Médica Brasileira (AMB), na sede da Associação, em São Paulo.

O encontro contou com a presença de diversas federações e também especialidades médicas. A abertura foi feita pelo novo presidente da AMB, Dr. Lincoln Ferreira, que falou sobre a perspectiva da profissão, principalmente em relação ao número de faculdades médicas existentes no Brasil, fazendo uma projeção para o futuro.

Dr. Carlos Alfredo Jasmin, diretor de Defesa Profissional da AMB, falou sobre o problema do SUS e a perda de leitos hospitalares que vem acontecendo nos últimos anos, falou sobre o plano de carreira e salário dos médi-

cos e sobre a criação da Frente Parlamentar de Medicina criada dentro do Congresso Nacional, que já está na fase de formação do seu Instituto.

Novas formas de remuneração na saúde suplementar também foram discutidas com Dr. Emílio Zilli e Dra. Miyuki Goto, abordando a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e a atual relação com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Ambos ainda falaram sobre os atuais contratos dos médicos com as operadoras de saúde, com a inclusão do fator de qualidade para a remuneração médica, e a resolução da ANS sobre os critérios de formação da junta médica. Por fim, foi discutida a importância das sessões estaduais na divulgação e na proatividade frente às dificuldades regionais.

A TODO VAPOR

CLUBE DOS MÉDICOS SE PREPARA PARA UM ANO FÉRTIL

O Clube dos Médicos iniciou uma série de ações em sua sede na intenção de proporcionar uma experiência de lazer ainda mais confortável e prazerosa a seus associados.

Durante o mês de janeiro, o campo de futebol do Clube passou por uma reforma. Isso proporcionou um espaço mais adequado para receber os jogos do campeonato anual da instituição, que terão início em abril. As inscrições, inclusive, já estão abertas na sede da ABM. Para a categoria Sênior (mais de 40 anos) o prazo é até 1º de abril, enquanto para a categoria Aberta, vai até 8 de abril. O valor da inscrição, em qualquer categoria, é de R\$ 275 (duzentos e setenta e cinco reais), mas quem quiser se inscrever nas duas modalidades paga apenas R\$ 500 (quinhentos reais).

As placas indicativas dos espaços do Clube dos Médicos também estão recebendo manutenção, assim como o mapa de localização dos ambientes. Dessa forma, os associados e seus familiares ficarão melhor localizados e seguros.



Para melhor atender quem gosta de jogos, a sala de jogos do Clube também conta com novidades. Foram comprados novos tacos e jogos de bola para a sinuca, além de um novo tabuleiro para os jogos de dominó.

EXATIDÃO, AGILIDADE E EXCELÊNCIA EM MEDICINA DIAGNÓSTICA

O Sabin está presente nas cinco regiões do País, com mais de 200 unidades. Na Bahia, já são 24 unidades distribuídas em 6 cidades. Tudo para ficar mais perto de você e oferecer excelência em serviços de saúde. Além disso, o Sabin atende a diversos convênios*, incluindo CNU, Bradesco e SulAmérica.



98% DOS RESULTADOS LIBERADOS NO MESMO DIA

Os melhores especialistas a sua disposição. Para oferecer mais excelência em serviços de saúde.



ASSESSORIA MÉDICA E CIENTÍFICA

Consultoria e suporte técnico-científico proporcionado por equipe altamente qualificada, composta por médicos, bioquímicos e biomédicos.



ABERTURA AOS DOMINGOS E FERIADOS

Unidades abertas de domingo a domingo em Salvador.

* Confira a lista de unidades no site.

*Consulte a lista de convênios credenciados no site: sabin.com.br ou com um atendente.



71 3261-1314



www.sabin.com.br

PIONERISMO baiano

Com tecnologia de ponta, ITS transforma sonho em realidade na saúde



Quem passa pela Avenida Orlando Gomes e avista as instalações do Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias – Senai Cimatec não tem sequer uma vaga ideia do significado que o complexo criado pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) tem para a saúde da Bahia, do Brasil e até do mundo. É ali que o infectologista Roberto Badaró assume o posto de pesquisador chefe do Instituto de Tecnologia da Saúde (ITS) do Senai Cimatec. A estrutu-

“Aqui encontrei o ambiente ideal, com tecnologia de ponta, para desenvolver muito daquilo que atualmente é feito no mundo e tem de ser importado para o país na área de saúde”

Roberto Badaró

ra foi criada a partir do encontro feliz entre o médico, que buscava um local para desenvolver uma armadilha para o mosquito *Aedes aegypti*, e um dos mais avançados centros de educação, tecnologia e inovação do país.

“Cheguei aqui e fiquei bobo. Na minha experiência como subsecretário de saúde do estado, identifiquei situações críticas para a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS não acompanhou a evolução da medicina, hoje no estágio 4.0. Aqui encontrei o ambiente ideal, com tecnologia de ponta, para desenvol-

ver muito daquilo que atualmente é feito no mundo e tem de ser importado para o país na área de saúde”, explica Dr. Badaró.

Para que isso aconteça, o instituto aposta no conceito de transversalidade. A ideia, segundo o pesquisador, é utilizar o conhecimento já produzido pelas 33 áreas de competência da instituição, alinhado às demandas da indústria, e transferi-lo para a saúde. Em linhas gerais, o ITS tem um objetivo pré-definido que é apoiar o complexo industrial da saúde no desenvolvimento de fármacos, medicamentos, equipamentos e materiais de uso em saúde que sejam estratégicos para o SUS. “Vamos produzir muita coisa a custo de um décimo do que se gasta hoje”, garante o médico.

O médico esclarece, no entanto, que o ITS Cimatec não é uma fábrica e sim um centro de transferência tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia. Isso não impede a criação de uma startup em suas instalações que, posteriormente, pode se constituir numa área privada ou dentro do Cimatec Industrial. “Ou ainda realizar a transferência direta para uma farma pública”, exemplifica.

Recursos

A Fieb sozinha não teria condições de arcar com os investimentos necessários para um projeto como o ITS, apesar dos aportes atuais da ordem de aproximadamente R\$ 1,2 milhão. A boa notícia é que o Ministério da Saúde confirmou, em 2017, a liberação de R\$ 30 milhões para implantação do Instituto.

Mas Dr. Badaró ressalta o empenho de dois agentes para o projeto dar certo. “A realização do ITS, sem dúvida, dependeu do apoio do presidente da Fieb, Ricardo Alban, que sempre demonstrou vontade polí-



“Vamos produzir muita coisa a custo de um décimo do que se gasta hoje [no SUS]”

Roberto Badaró

tica para isso e priorizou, entre as ações do Sesi durante sua gestão, o Cimatec, ao qual o ITS está integrado. Além dele, o diretor de Tecnologia e Inovação do Senai Cimatec, Leone Andrade, foi fundamental para que todos aqui dentro pudessem enxergar o Instituto como colaborador do Cimatec”, destaca.

Sendo o Cimatec responsável por manter a interface da educação com a indústria, existe a perspectiva de implementação de cursos técnicos e de extensão na área de saúde. “Está no nosso radar até a montagem de um curso de graduação de engenharia biomédica”, comemora o pesquisador.

Resultados

Os frutos desses investimentos devem chegar mais rápido do que se espera. Três anos, segundo Dr. Badaró, serão suficientes. De acordo com o médico, trata-se de um plano bem objetivo, baseado em projetos e não em ciência pura. “A minha regra aqui se baseia no livro ‘O Quadrante de Pasteur’. Nele, o autor Donald E. Stokes demonstra que, entre os quatro maiores cientistas do mundo, Pasteur foi o mais bem sucedido porque foi contratado por uma empresa não para fazer pesquisa, mas para resolver um problema no processo de fermentação. Nesse caminho, ele descobriu micróbio, ele fez vacina. Ele estava focado nisso. Então, no processo da transferência tecnológica, vão surgir muitas coisas por aqui”, assegura.

E contra fatos não há argumentos! Em menos de um ano de funcionamento já existem projetos em andamento nas áreas de software, circulação corpórea, supercomputação e combate ao vetor da dengue, zika e chicungunya. “Já desenvolvemos uma máquina de

circulação corpórea muito melhor dos que as que estão no mercado; nosso supercomputador, o terceiro maior da América Latina e, em breve, o primeiro, já analisa os dados do Datasus para conhecer os impactos que os programas governamentais têm na saúde pública; e produzimos 40 mil armadilhas de mosquito para testar o impacto produzido no controle”, revela Dr. Badaró.

O pesquisador tem pressa. “Pedi exoneração do meu cargo na Secretaria de Saúde e me aposentei na Universidade Federal da Bahia (Ufba) para isso. E estabeleci o prazo de cinco anos à frente do Instituto pra colocar a coisa pra andar”, finaliza. Que assim seja!



A transferência tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia não se restringem aos ambientes internos. Diversas parcerias foram firmadas para que o conhecimento nacional e internacional seja reproduzido e propagado pelo Instituto. Trata-se de um processo de mão dupla com instituições como Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratório (Abimo – SP), Massachussets Institute of Technology (MIT, Cambridge, Massachussets, USA), Infections Diseases Research Institute (Idri, Seattle, USA), Elucida Research (Harvard Medical School, Boston, USA), Brigham and Women’s Hospital (BWH, Boston, USA), e University of California (UCSD, San Diego, Califórnia, USA).

Além disso, foram assinados protocolos de intenções para desenvolvimento de projetos assinados com instituições locais como Hospital São Rafael, Hospital Português e Hospital Roberto Santos.

Escolha a sua especialidade. A da Portal F é trazer o futuro até VOCÊ.

Encontre o seu curso e matricule-se já!

Pós Graduação Médica

A Portal F, referência em cursos na área médica, oferece conteúdo de excelência, respaldada por um convênio com as maiores instituições de ensino superior privado do Brasil.



Cursos em destaque: Lançamentos:

- . Medicina do Trabalho
- . Medicina Intensiva
- . Cardiologia
- . Psiquiatria
- . Endocrinologia
- . Geriatria
- . Perícias Médicas
- . Saúde Mental
- . Dermatologia
- . Reumatologia
- . Medicina em Urgência e Emergência
- . Ginecologia Obstetrícia
- . Neurologia

ATÉ **15%** DE DESCONTO PARA ASSOCIADOS ABM*

Mais de 5.000 médicos atuando no mercado nordestino. Unidades em :

Salvador . Recife . Petrolina.
Natal . João Pessoa.
Fortaleza . Feira de Santana.
Itabuna . Caruaru .

Informações adicionais:

- . Calendário definitivo;
- . Aulas um final de semana por mês;
- . Prática ambulatorial supervisionada e seminário ao final do curso;
- . Manequins e simuladores de última geração.

* Consulte nossos contatos e saiba sobre a política de descontos. Os cursos de Pós Graduação Lato Sensu Estácio atendem as Normas da resolução do Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior número 1/2007.



71 3444.6030
www.portalf.com.br

Pequenos companheiros,



GRANDES VIAGENS

Viajar com os filhos pode ser uma experiência para não sair da memória, e uma oportunidade para estreitar os laços, compartilhar vivências e aproveitar os momentos de alegria ao lado de quem a gente ama

Muitos pais fazem questão de inserir os pequenos desde cedo nos seus planos de viagem, tanto para lugares turísticos que proporcionam puramente diversão quanto para regiões ricas em aspectos históricos e culturais. “A presença da criança diverte. É uma experiência e tanto, que nos proporciona a sensação de que estamos completos”, afirma o médico anestesio- logista Jedson Nascimento, que, junto com a esposa, tem sempre a companhia da filha Clara Nascimento, hoje com sete anos, nas viagens pelo mundo.

E olha que nos últimos três anos elas foram frequentes! Em 2015, eles conheceram a Escandinávia, além da Rússia e Lituânia. Um ano depois seguiram para a Ásia, passando por países como Japão, China, Singapura e, de quebra, uma paradinha no Oriente Médio, mais especificamente nos Emirados Árabes. “Foram muitos os locais que visitamos e diversas experiências legais para todos”, garante o pai de Clara. Entre os lugares mais marcantes, além da suntuosa Dubai, eles destacam o Universal Studios Singapore, um parque temático localizado no Resorts



“A presença da criança diverte. É uma experiência e tanto, que nos proporciona a sensação de que estamos completos”

Jedson Nascimento

World Sentosa, na Ilha Sentosa, em Singapura; o Shanghai Disney Resort, parque temático construído pela Walt Disney na maior cidade da China; e o Okinawa Churaumi Aquarium, no Japão, que é o terceiro maior do mundo e conta com 77 tanques com 10 mil metros quadrados de água salgada.

Jedson enfatiza que na viagem com filhos é preciso adaptar-se à criança. “Os programas noturnos são menos intensos, ao contrário do que acontece de dia. O objetivo maior é estarmos juntos”, acredita. A última viagem dos três foi em um cruzeiro pelo Mar Mediterrâneo, que começou em Barcelona, na Espanha, e seguiu por Palermo e Gênova, na Itália; Marseille, na França; e Ilhas Maltesas. “Foram viagens muito legais, que proporcionaram diversão, mas também transmitiram muita cultura e conhecimento”, destaca o anestesio- logista.

Também foram muitos os momentos de alegria nas viagens em que Maria

Luisa (16), João Henrique (13) e a mãe, a médica Claudia Galvão, fizeram juntos. “Você volta a ser criança junto com seus filhos. A gente se diverte, brinca e faz palhaçada o tempo inteiro. Foi um presente para todos nós”, revela a oftalmologista.

Para o roteiro que incluiu Gramado e Canela, os garotos ainda tinham oito e cinco anos. Eles foram conhecer o Natal Luz, que encanta a criançada e também os adultos. “É muito bonito. O espetáculo Nativitaten acontece em um lago, com show de luzes, cantores líricos e tambores. As pessoas levam velas e participam do cenário. As crianças adoram”, indica Claudia, que acrescentou ainda o Mini Mundo, que apresenta réplicas de oito países como atração imperdível.

Também no sul do país, outra viagem marcante para a família foi para o Beto Carrero World, em Santa Catarina. “Foi um final de semana de muita chuva, mas mesmo assim aproveita-

mos bastante”, lembra. Não saíram da memória da garotada os shows de Velozes e Furiosos, do leão-marinho e na Casa do Terror.

Mas foi para a Disney, há quatro anos, a melhor de todas as viagens que fizeram, segundo o trio, que na ocasião contou com a companhia do marido de Claudia, Sílio Pedreira Neto. Foram muitos os parques visitados, a exemplo do Animal Kingdom, que reúne muitas espécies animais e a Tree of Life (Árvore da Vida), que apresenta animais esculpidos nas raízes e tronco. “Eles mostram a importância da natureza, o que é muito bacana para crianças e adultos”, destaca a médica.

Maria Luisa e João Henrique também se divertiram ao lado da mãe e do padrasto com os shows de fogos e o simulador da Nasa. No Hollywood Studios, puderam conferir como são produzidos os filmes, e entraram nos bastidores de uma produção. No Universal Studios, que é o principal parque do complexo Disney, ficaram encantados com a área dedicada a Harry Potter. “Parecia de estávamos em um filme”, diz entusiasmada.

Foram dias de muita diversão em família. “Íamos para o hotel apenas para descansar. Não parávamos, era muita curtidão. Saíamos de uma atração e entrávamos em outra. Só parávamos para fazer um lanche, jantar e dormir. Foi uma viagem muito especial”, recorda a oftalmologista.

Desde os oito meses de idade, Luiz Fernando Melo Filho viaja com os pais - o médico dermatologista Luiz



“Saímos de uma atração e entrávamos em outra. Só parávamos para fazer um lanche, jantar e dormir. Foi uma viagem muito especial”.

Claudia Galvão

Fernando Melo e Augusta Borges. Foram dezenas de viagens pelo país e ao redor do mundo. “A primeira delas foi há 20 anos, para o sul da Bahia, em Comandatuba”, conta. A partir daí, foram milhares de quilômetros percorridos pelos mais diversos continentes.

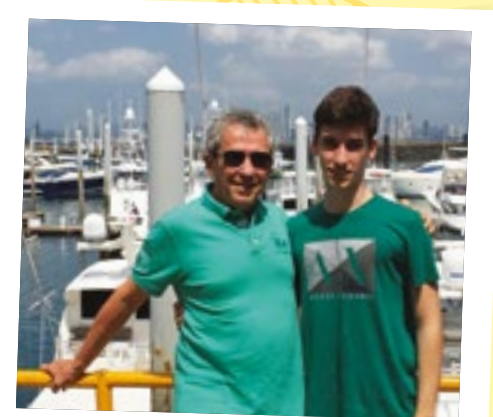
“É uma satisfação viajarmos juntos. Ter a família reunida”, afirma o pai. Quando o Luiz Filho tinha um ano e meio, eles fizeram a primeira das seis visitas à Disney. “A mais marcante, no entanto, foi quando ele tinha cinco anos. Ele ficou encantado com tudo que via nos parques”, lembra a mãe,

que cita outras viagens com momentos especiais, em países como Emirados Árabes, Alemanha, França, Itália, Turquia e Panamá.

“Na viagem para a França, ele se impressionou muito com o Museu do Louvre. Na escola onde estudava, sempre incentivavam o gosto pelas artes, e ele gostava muito das obras de Henri Matisse e ficou encantado pela possibilidade de ver de perto as pinturas desse artista francês”, recor-

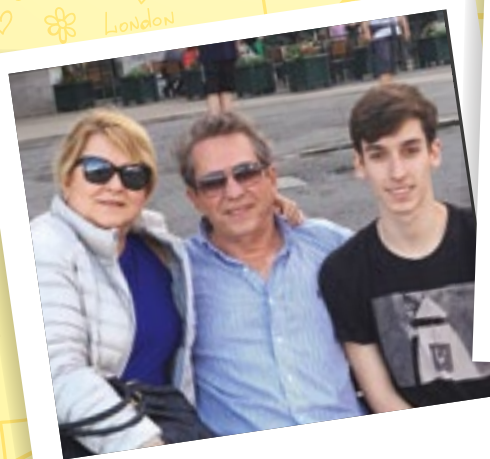
da o pai. Outro momento marcante foi a visita ao Memorial das Vítimas do 11 de Setembro, em Nova York.

Na viagem com filho, segundo o casal, muda muita coisa. “Temos a tranquilidade de estar com ele ao lado, o que é muito prazeroso. E isto é recíproco. Acaba sendo mais divertido, sobretudo em função das expectativas e das descobertas dele. É uma experiência sempre muito gratificante”, diz o pai orgulhoso.



“Temos a tranquilidade de estar com ele ao lado, o que é muito prazeroso. E isto é recíproco.”

Luiz Fernando Melo



ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) é uma iniciativa do Ministério da Saúde com o objetivo de promover e incentivar ações voltadas a este tema em diferentes áreas da saúde. Cada um de nós pode contribuir para o aumento da segurança do paciente, não só em Abril, mas todos os dias do ano.

Para saber mais sobre como contribuir com uma maior segurança para o paciente em Atenção Domiciliar, entre em contato com o “Núcleo de Segurança do Paciente” da Assiste Vida através do e-mail: contato@assistevida.com.br



AssisteVida

CUIDAR É BOM

www.assistevida.com.br

(*)Atendimento de segunda à sexta em horário comercial.

APOIO PERMANENTE

O caminho para se tornar médico é longo e exige dedicação e paciência. O suporte de uma associação pode tornar essa jornada mais fácil



São muitas horas de estudo, aulas práticas e teóricas e um mundo de conhecimento que deve ser absorvido pelo futuro profissional. Para tornar essa jornada mais fácil, os estudantes de medicina contam com o apoio da Associação Bahiana de Medicina (ABM) desde o primeiro semestre do curso. “Todo acadêmico de medicina é automaticamente um associado da ABM. Ele é o futuro da Associação. E ele tem uma grande vantagem: por ser estudante, não precisa pagar anuidade, mas tem todos os direitos dos associados, como plano de saúde e descontos em compras, exceto votar e ser votado”, explica o presidente da ABM, Robson Moura.

O médico também destaca que a entidade está atenta a todas as questões que envolvem a atuação do profissional de medicina, das quais muitas irão se refletir a longo prazo e impactar diretamente na carreira de quem hoje é estudante. “São seis anos de graduação e mais quatro ou seis anos de residência. A formação do médico nunca é inferior a dez anos. E queremos mostrar aos estudantes que estamos perto deles, em defesa da classe médica e, consequentemente, defendendo os direitos deles desde já”, afirma o presidente.

Outra função da ABM é colaborar com a formação dos estudantes, seja organizando eventos científicos ou

**“Queremos mostrar aos estudantes que estamos perto deles, em defesa da classe médica e, consequentemente, defendendo os direitos deles desde já”
Robson Moura**

observando a qualidade dos cursos de medicina. “Infelizmente, há faculdades de péssima qualidade sendo abertas e os estudantes precisam conhecer para não comprar gato por lebre. São instituições sem professores qualificados, sem um hospital para os alunos treinarem, então, também é nossa preocupação garantir qualidade na formação do médico e na assistência médica”, observa Moura.

O diretor acadêmico da ABM, Guihardo Fontes Ribeiro, conta que a entidade busca a aproximação com os estudantes de modo bastante diversificado e criativo. Entre as atividades acadêmicas, ele cita simpósios, palestras, eventos em praça pública, gincanas e a colaboração com ensino e pesquisa. “Existe grande aceitação por parte dos acadêmicos, o que pode ser facilmente confirmado pelas centenas de estudantes que, anualmente, participam dos nossos eventos”, ressalta.

Ribeiro pontua, ainda, que as atividades contam com o conhecimento e, muitas vezes, com a participação de representantes das faculdades de medicina de Salvador. Uma das atividades de grande sucesso desenvolvida em parceria com as instituições de ensino foi a Gincana Médica. “Foi criada por um dos departamentos de ensino da ABM, em parceria com as

faculdades, chegando, inclusive, a contar ponto na rede curricular das escolas”, diz.

Nesses eventos, além de facilitar o acesso a informações científicas, a ABM transmite outros valores e conhecimentos importantes para o profissional de medicina. “Ensinamos a importância do humanismo, a relação médico-paciente e, principalmente, que exames de laboratório não substituem uma história detalhada do paciente e um bom exame clínico. Tentamos, dentro do possível, resgatar uma medicina que parece ter sido esquecida em algum lugar do passado”, explica Ribeiro.

Segundo o diretor, uma das metas da ABM é estreitar cada vez mais os laços com faculdades e hospitais universitários, fechando novas parcerias e reforçando as já existentes. “Finalmente, temos objetivos semelhantes, respeitando as devidas proporções, de educação continuada e colaboração na formação médica”, afirma.

O estudante Rodrigo Santiago é um dos que têm participação ativa nas atividades da Associação. “Incluir os estudantes na vida associativa antes da formação é fundamental. Durante

**“Ensinamos a importância do humanismo, a relação médico-paciente e, principalmente, que exames de laboratório não substituem uma história detalhada do paciente e um bom exame clínico.”
Guihardo Ribeiro**

minha formação, estive na ABM, participei de campeonatos no Clube dos Médicos, conheci profissionais mais experientes, além de tomar parte de confraternizações, eventos científicos e até de organizar alguns. Como não venho de família médica, sempre procurei conhecer profissionais e o ambiente da ABM me proporcionou isso”, revela.

Para ele, a classe médica ainda sofre com a desunião, que começa ainda nas salas de aula, e a participação na vida associativa pode impactar positivamente nessa questão. “Desde a faculdade, vai se construindo um distanciamento entre os estudantes e acho que isso se reflete na carreira médica. É uma categoria que ainda tem muito a evoluir em termos de estar unida, de agir em conjunto”, pondera.

Cursando o último semestre da graduação, Rodrigo pontua que é importante que a ABM invista na procura pelos estudantes para que cada vez mais acadêmicos possam participar das atividades. “O estudante só tem a ganhar. Ele precisa entender que dá para ampliar seu networking, seu know-how, desfrutar de serviços e contribuir para a associação. Às vezes, o estudante acha que a ABM está tendo um retorno lucrativo, então, é preciso mudar essa imagem para que se tenha mais adesão dos acadêmicos”, analisa.

Para o presidente da ABM, é normal que o estudante foque apenas na formação e se esqueça de construir relações em outros âmbitos. “A gente não vive numa redoma. Existe um mundo aí fora e nossa relação com esse mundo é grande. Nós procuramos as faculdades e pedimos espaço. A gente quer divulgar para os estudantes que a Associação Bahiana de Medicina é deles e eles devem estar presentes nela”, conclui Dr. Robson.

CELEIRO DE SAÚDE

BALANÇO DE ATIVIDADES MOSTRA QUE INESS ESTÁ EM FRANCA EXPANSÃO

O Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness) desenvolveu intensa atividade científica, educacional e social no ano de 2017, entre cursos, campanhas e parcerias. Além disso, expandiu sua área de atuação levando conhecimento para o interior baiano, bem como para fora do estado.

No total, foram 89 turmas formadas em 2017, que envolveram 1.691 alunos em 14 cursos distintos. Dentre os tradicionais - certificados por entidades internacionais - figuram o ACLS, PALS, BLS e Salva Coração, do American Heart Association (AHA); ATLS e ATCN, do American College of Surgeon (ACS); ALSO, do American Academy of Family Physician; de PHTL, do National Association of Emergency Medical Technicians.

Também foram realizados cursos especialmente desenvolvidos por nossos instrutores, com garantia de qualidade da Associação Bahiana de Medicina (ABM) e certificação do Iness, tais como o já conhecido Via Aérea Avançada e Ventilação Mecânica por Simulação, do Dr. Emidio Lima; e os novos Fórceps Obstétrico por Simulação (ForSim), de Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes; Atendimento a Múltiplas Vítimas (AMV), dos Drs. Oswaldo Bastos Neto, Ivan Paiva Filho e Izio Kowes; e o de Propedêutica Aplicada e Sinais de Alerta para Enfermagem (PASE), desenvolvido pelos Drs. Roberto Valente Filho e Izio Kowes.

Fora de Salvador, um curso ALSO em Juazeiro teve grande repercussão local, assim como os quatro cursos PHTL realizados em Cuiabá, no estado do Mato Grosso.

As parcerias com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões e com a Universidade do Estado da Bahia (Uneb) foram mantidas, o que permitiu a realização de cinco sessões de educação continuada de Cirurgia, e seis encontros com alunos do Professor Nivaldo Filgueiras, da Faculdade de Medicina da Uneb, envolvendo mais de 200 graduandos e residentes.

A campanha Maio Amarelo - um alerta a todos sobre o injustificável e inaceitável número de vítimas do tráfego no Brasil - também contou com ativa participação do Iness. Da mesma forma, o mês de outubro se mostrou bastante profícuo, com a participação do Instituto em atividades pela Semana do Coração, quando foi promovido o treinamento do Esquadrão de Saúde de Salvador da Força Aérea Brasileira em Suporte Fundamental de Vida, e rea-



lizadas atividades educacionais com pacientes e familiares da cardiologia do Hospital Aliança, com envolvimento de mais de 250 participantes.

Por solicitação de hospitais parceiros foi realizado um encontro com engenheiros e técnicos em bioengenharia hospitalar para discutir a segurança e a manutenção de equipamentos, com a participação de 62 profissionais.

De forma pioneira foi prestada a assessoria do curso preparatório intensivo para o exame de residência médica para a empresa PontoMed, iniciativa que irá se repetir em 2018, com um módulo prático a ser realizado integralmente no Iness. Por fim, apesar da grave crise que o país atravessa, foi mantida a proposta de representar uma importante casa de educação e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde.

Para 2018, novos projetos estão em andamento: os cursos de Ultrassom a Beira do Leito (BLS), de Cirurgia do Colégio Americano de Cirurgiões e do Trauma Evaluation Management (TEAM) do ACS, além do já mencionado módulo prático de preparação para o exame de residência médica.

O Iness espera, em 2018, continuar contando com a confiança que a classe médica e todos os profissionais de saúde depositaram no instituto e agradece a todos os colaboradores e instrutores por mais um ano de trabalho.

Uma notícia para abrir o apetite dos seus pacientes.

O Laboratório DNA já pratica as novas diretrizes que dispensam a necessidade do jejum para avaliação laboratorial do "Perfil Lipídico". Estas alterações foram publicadas em comum acordo por cinco importantes sociedades médicas brasileiras: Endocrinologia e Metabologia; Diabetes; Patologia Clínica e Medicina Laboratorial; Análises Clínicas e Cardiologia. Estamos sempre de olho em tudo o que representa avanço e comodidade na medicina. Tanto para você, como para os seus pacientes.



CFM QUESTIONA PRIORIDADES DO SUS

AUTARQUIA MANIFESTA POSIÇÃO CONTRÁRIA À INCORPORAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS PELO SISTEMA PÚBLICO

O Conselho Federal de Medicina (CFM) emitiu, no dia 13 de março, nota sobre a incorporação de dez novas práticas integrativas e complementares junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), anunciada pelo Ministério da Saúde.

Para o CFM, além da falta de comprovação científica - que torna a prescrição e o uso desses procedimentos proibidos aos médicos -, a decisão de incorporação dessas práticas na rede pública ignora prioridades na alocação de recursos no SUS. A autarquia ainda cobra dos gestores medidas que otimizem a competência administrativa do sistema, com a promoção de políticas públicas eficazes e que possam ser acompanhadas por meio de um sistema permanente de monitoramento, fiscalização, controle e avaliação de resultados.



FUTURO DA SAÚDE

TEMA FOI FOCO DE EVENTO EM SALVADOR



Temáticas contemporâneas e novos olhares para garantir a promoção da saúde no Brasil do futuro foram discutidos em seminário realizado pela Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (Ahseb) em 22 de março, no Mundo Plaza Business Center, em Salvador. O evento contou com conferência, palestra e talk show com o objetivo de refletir, aprofundar e debater assuntos de relevância que contribuam para a efetividade da prestação dos serviços em saúde e a consequente entrega de valor ao paciente.

AMB EM CONGRESSO

ROBSON MOURA
REPRESENTOU A ENTIDADE EM EVENTOS DE HOMEOPATIA

No dia 23 de fevereiro, Dr. Robson Moura representou a Associação Médica Brasileira (AMB) na Jornada e Posse da Associação Paulista de Homeopatia e da Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB). A palestra foi sobre a situação do médico brasileiro na atualidade.



REUNIÃO PRODUTIVA

COSEMBA SE REÚNE COM SESAB PARA DISCUTIR ASSUNTOS DA ÁREA DA SAÚDE

O Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba) se reuniu com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), em 5 de março, para discutir as escalas desfalcadas nas maternidades, o indicativo de greve do Instituto de Perinatologia da Bahia (Iperba), e o processo de promoção e progressão do Plano de Cargos Carreira e Vencimentos (PCCV).

Representando a Associação Bahiana de Medicina (ABM), estiveram presentes o diretor de Defesa Profissional, Dr. César Amorim, e o diretor das Delegacias Regionais, Dr. Dejean Amorim Filho. Dr. Francisco Magalhães e Dr. Luiz Américo, presidente e vice, respectivamente, do Sindicato dos Médicos da Bahia (Sindimed) também marcaram presença. Como representante da Sesab, participou do encontro o subsecretário, Dr. Adil José Duarte Filho.

HOSPITAL AGENOR PAIVA INAUGURA NOVA UTI

O Hospital Agenor Paiva inaugurou, no início de março, uma Unidade de Tratamento Intensivo completamente reformada. Os conceitos de humanização e acolhimento nortearam a modernização, mantendo sempre os padrões de qualidade e a segurança da unidade de saúde.

A nova UTI Geral - com 10 leitos para tratamento intensivo e 5 leitos para tratamento semi-intensivo - tem um projeto arquitetônico muito diferente, que levou em consideração detalhes como cores, cuidado com os ruídos, luminosidade e acessibilidade. Todo o conjunto contribui para a cultura de segurança e do cuidado centrado no paciente.

FRENTE PARLAMENTAR DA MEDICINA

MÉDICOS REALIZAM MOBILIZAÇÃO EM APOIO AO GRUPO NO LEGISLATIVO BRASILEIRO

Entidades médicas se reuniram na Associação Médica de Brasília (AMBr), em 12 de dezembro, para a realização da Assembleia Geral Especial Instituto Brasil de Medicina (IBDM), cujo objetivo era mobilizar entidades médicas de todo o país em apoio à Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), presidida pelo deputado Luiz Henrique Mandetta (DEM/MS), no Congresso Nacional. A iniciativa recebeu total apoio da ABM. Na oportunidade, representantes do IBDM falaram sobre a importância da criação e atuação do Instituto para fortalecer a atuação da FPMed no Congresso Nacional. O IBDM tem como finalidade aglutinar os possíveis candidatos do movimento médico, com a possibilidade de aporte legal de recursos financeiros para campanhas. Dessa forma, nas próximas eleições, espera-se eleger, ao menos, um deputado federal do meio médico em cada unidade federativa do Brasil.



Já a FPMed foi lançada em 18 de outubro de 2017, durante sessão solene em homenagem ao Dia dos Médicos. “As entidades médicas estão se organizando por meio do instituto de ciências políticas que auxiliará os trabalhos da FPMed com pareceres, relatórios enfim, informações técnicas que possam contribuir com projetos, leis e audiências públicas que enalteçam a Medicina Brasileira”, explicou Mandetta.



propea

“VOCÊ NUNCA SABE O QUANTO VAI SABER”
 MICROBAMBI ZUMBI DEY PROTECTION



Salvador sedia entre os dias 26 e 28 de julho o VII Congresso Baiano de Patologia Cervical Uterina e Colposcopia. O encontro, que acontecerá no Sheraton Hotel da Bahia, vai discutir temas como câncer do colo uterino, vagina e vulva; lesões precursoras: epidemiologia, diagnóstico e tratamento; lesões intra-epiteliais penianas e anais, HPV- vacinas, imunologia, biomarcadores e testes; rastreamento do câncer de colo uterino; citopatologia; infecções do trato genital inferior; estética feminina. Também haverá um curso de atualização em citopatologia ginecológica pré-congresso, com coordenação da professora Dr^a. Conceição Queiroz. Mais informações e inscrições no endereço www.abmeventos.org.br.

UBER DA MEDICINA

O Conselho Federal de Medicina (CFM) regulamentou o uso do chamado “uber da medicina”, serviço em que o paciente pode chamar um médico por meio de um aplicativo. A Resolução nº 2.178 regulamenta a atuação dos aplicativos (APPs) que conectam pacientes a serviços de atendimentos domiciliares. Entre as exigências que deverão ser cumpridas estão a de que todos os especialistas anunciados sejam efetivamente preparados para atuação na área específica, o engajamento de um diretor-técnico médico, a promoção do arquivamento dos prontuários de atendimento e a inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM) onde pretende atuar. Para o CFM, é ético o uso desse tipo de serviço, comumente chamado de “uber da medicina”. Contudo, a autarquia entende que as regras éticas devem ser cumpridas pelos profissionais inscritos e pelas empresas do setor.

CARNAVAL DAS ANTIGAS!

QUINTA EDIÇÃO DA LAVAGEM DO PERITÔNIO AGITA FOLIÕES MÉDICOS

O estacionamento da Associação Bahiana de Medicina (ABM) virou um grande salão no dia 27 de janeiro, quando os participantes puderam aproveitar o clima de carnaval das antigas. Estudantes de medicina, recém-formados, médicos, familiares e até crianças se divertiram ao som da Banda Paroano Sai Milhó, além de DJ, e desfrutaram do serviço all inclusive de alimentos e bebidas.

A Lavagem contou com as tradicionais baianas distribuindo fitinhas do Senhor do Bonfim e preparando os deliciosos abarás e acarajés.

“As lembranças são inevitáveis e até saudáveis, falo das boas recordações sem saudosismo”, disse o diretor acadêmico da ABM, Dr. Guilharo Fontes. “Teve momentos que lembravam mesmo o carnaval das antigas, como quando tinha muita gente no salão”, completou.

“É muito legal que os jovens estejam participando, é uma maneira de unir várias gerações de médicos e estudantes em um ambiente descontraído”, afirmou a estudante de medicina Juliana Rios.

Veterana na Lavagem do Peritônio, Dra. Ana Luiza Fontes garante que o evento é como o vinho. “Cada ano que passa fica ainda melhor”, brincou. “Esta última edição foi fantástica graças ao Paroano, que deu um show”, finalizou.



NÓDULOS TIREOIDIANOS: ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE BETHESDA MODIFICA PRÁTICA CLÍNICA

O sistema de Bethesda para o laudo da citopatologia tireoidiana (TBSRTC, do inglês The Bethesda System for Reporting Thyroid Cytopathology), que tenta padronizar os laudos e os critérios citológicos da biópsia de aspiração por agulha fina dos nódulos tireoidianos, introduzido em 2009, foi atualizado.

Embora grande parte do TBSRTC original permaneça igual, vários “aprimoramentos” foram introduzidos na versão de 2017, com base em novos dados e no desenvolvimento desta área.

“Todos os refinamentos do sistema de Bethesda feitos em 2017, as diretrizes de 2015 da American Thyroid Association, e os tão esperados algoritmo e diretrizes dos nódulos da tireoide da American Association of Clinical Endocrinologists são tentativas de reduzir as cirurgias desnecessárias da tireoide”, diz o Dr. Richard Mack Harrell, médico e presidente do American College of Endocrinology, convidado pelo Medscape a tecer um comentário independente.

“E quando a cirurgia é necessária, as alterações são para se certificar de que o procedimento realizado seja o mais conservador possível, e alcance os objetivos diagnósticos e terapêuticos da intervenção sem tornar o paciente dependente de hormônio tireoidiano desnecessariamente”, acrescentou.

A revisão de 2017 do sistema de Bethesda foi publicada simultaneamente nos periódicos *Thyroid* (2017;27:1341-1346) e *Journal of the American Society of Cytopathology* (2017;6:217-222).

FIM DA INDICAÇÃO CIRÚRGICA PELA LÂMINA DA BIÓPSIA

O sistema de Bethesda original foi amplamente adotado nos Estados Unidos e em outros países, e também foi endossado pela American Thyroid Association. Ainda, em 2016 a necessidade de uma atualização ficou patente.

Em um simpósio realizado durante o International Congress of Cytology em 2016 foi discutida grande parte das bases da revisão atual. O Dr. Harrell observou que um importante “princípio norteador da conduta moderna nos casos de nódulos tireoidianos que é explicitamente citado” neste novo trabalho é o fato de o diagnóstico do nódulo tireoidiano não existir em um vácuo citológico.

“O que temos percebido é que a citopatologia da tireoide precisa ser interpretada no contexto mais amplo da anamnese, do exame físico e dos achados cervicais pela ultrassonografia, para poder ter o máximo valor para o paciente”, disse o comentarista.

“O resultado prático desta nova forma de pensar depende do entendimento de que o patologista não pode mais trabalhar em um contexto desconectado do paciente, do endocrinologista, e do cirurgião endócrino, e que a estreita colaboração clínica é agora essencial em praticamente todos os níveis”, acrescentou Dr. Harrell.

“Os dias da indicação cirúrgica determinada exclusivamente pelo patologista examinando lâminas em uma sala escura a quilômetros de distância do local do atendimento do paciente entraram para a História”.

Sabor de ORIGEM

VIAJAR PELAS ORIGENS E TRADUZIR AS LEMBRANÇAS E SENTIDOS NA GASTRONOMIA. FOI COM ESTE SENTIMENTO QUE UM CASAL DE CHFES IMPLANTOU O RESTAURANTE ORIGEM

Com uma cozinha autoral, os chefs Fabrício Lemos e sua esposa, Lisiane Arouca se inspiram nas raízes baianas e nos produtos de seus mais diversos biomas, como a Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, para apresentar deliciosos pratos, através de um menu degustação. “Estávamos buscando algo que tivesse a ver com a nossa identidade, com aquilo que acreditávamos. O nome Origem remetia à volta às origens, a volta ao sabor, daquela comida de vó, da mãe. E, para chegar à excelência de sabor, fomos buscar o produto na sua origem”, conta Fabrício. Ele e Lisiane, antes de abrirem o restaurante, fizeram uma expedição pela Bahia e confirmaram que o estado tem muita coisa além de dendê.

Para fazer uma comida de excelência, segundo os dois chefs, é fundamental ter produtos frescos e de alta qualidade. O umbu, ouricuri e o peixe fresco local são exemplos de produtos nativos utilizados em alguns dos pratos da casa, assim como a carne-do-sol, que é elaborada no próprio restaurante. “Nossa intenção, na verdade, era que fosse algo o mais simples possível. Tanto que o nosso slogan é ‘resgate do simples’”, destaca Fabrício.

A proposta do restaurante é oferecer um menu degustação, com preço fixo de R\$ 180 por pessoa. Ele segue 14 passos, iniciados com um drink de boas-vindas, sempre à base de frutas sazonais, como seriguela, umbu, maracujá da caatinga, entre outros. Em seguida, são servidos quatro snacks, e o destaque fica por conta do abarajé, uma invenção do chef que mistura a crocância do acarajé com o sabor do abará.

O próximo passo é o couvert, que inclui variados pães e ingredientes como o requeijão-manteiga e a carne de fumeiro. Chega-se, então, aos pratos principais. São cinco no total. Segundo o chef Fabrício, um prato mais cítrico é seguido de algo mais

“A GENTE SEMPRE PROCURA FAZER O MENU DE ACORDO COM O MELHOR PRODUTO QUE TEMOS NAQUELE MOMENTO. HÁ PRATOS QUE SAEM E VOLTAM E HÁ PRATOS QUE SÃO DA SEMANA”

FABRÍCIO LEMOS

suntuoso. O terceiro, em geral, tem origem no mar e, por fim, a carne é a base dos dois últimos. Antes das sobremesas, para limpar o paladar, um sorvete de maracujá da caatinga ou uma caipirinha estão entre as opções no intermezzo.

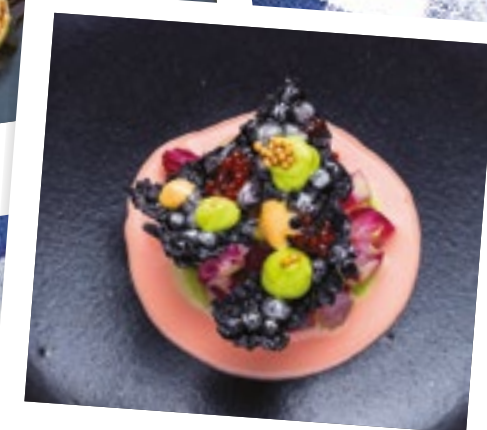
O menu é diferente a cada dia, sendo mantido apenas o couvert e o abarajé, entre os snacks. “A gente sempre procura fazer o menu de acordo com o melhor produto que temos naquele momento. Há pratos que saem e voltam e há pratos que são da semana”, cita o chef. Entre os destaques, geralmente elogiados pelos clientes do restaurante, está o camarão com ravióli de fumeiro e banana da terra.

As sobremesas são a especialidade da chef Lisiane Arouca, que leva à mesa, a cada menu diário, duas delícias de dar água na boca. A primeira delas, em geral, tem um toque mais frutado, seguida de opções mais adocicadas. De acordo com o marido e

“CADA SOBREMESA TEM UM NOME, COMO ‘LÁ NA MINHA VÓ’, QUE É UMA SOBREMESA QUE A AVÓ DELA FAZIA. O QUE ELA CRIA CONTA MUITO DA HISTÓRIA, O QUE ELA VIVENCIOU. É O QUE ELA ACREDITA SER GOSTOSO, QUE AGRADA O PALADAR. SÃO SOBREMESAS QUE ALEGAM A ALMA”

FABRÍCIO LEMOS

sócio Fabrício, Lisiane adora a combinação de doce de leite com maçã e canela. “Cada sobremesa tem um nome, como ‘lá na minha vó’, que é uma sobremesa que a avó dela fazia. O que ela cria conta muito da história, o que ela vivenciou. É o que ela acredita ser gostoso, que agrada o paladar. São sobremesas que alegam a alma”, afirma. No final é servido um café, cujos grãos são colhidos na Chapada Diamantina, região que produz entre os melhores grãos do mundo, conforme certificações.



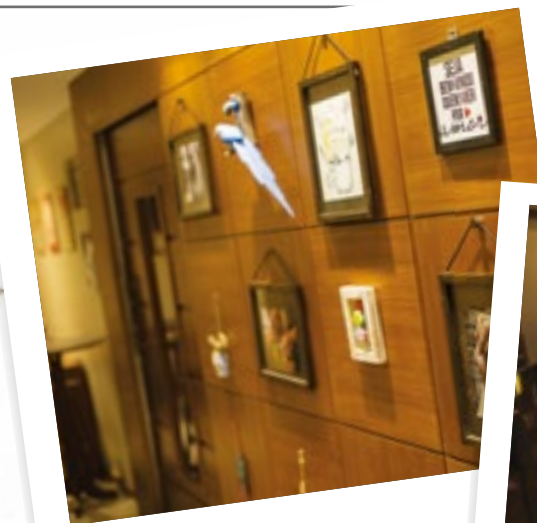
HARMONIZAÇÃO

O Restaurante Origem também oferece um menu harmonizado, que inclui vinhos brasileiros. Neste caso, o valor total do jantar é de R\$ 300. “Nossa carta torna-se cada vez mais brasileira. O meu objetivo é encontrar produtores que são desconhecidos no Brasil, mas que oferecem vinhos de excelência, da melhor qualidade, e que podem ser inseridos na nossa carta”, diz Fabrício. Os clientes, no entanto, também podem optar por levar o vinho de sua preferência. Neste caso, é cobrada uma taxa de R\$ 50 por rolha.

O ambiente acolhedor é outro diferencial do restaurante, localizado no bairro do Caminho das Árvores. De acordo com o chef, o arquiteto Ricardo Campos conhece bem os proprietários e o amor dos dois pela gastronomia. “Ele foi muito flexível e pudemos colocar no restaurante um pouco do que acreditávamos, incluindo itens pessoais”, revela. Na decoração constam fotos de um amigo, que mostram um Nordeste feliz, mesmo com suas dificuldades. “Tentamos fazer algo que fosse simples e de bom gosto”, destaca.

A música também está presente, mas no tom certo. “Sempre buscamos artistas baianos que fazem uma boa comunicação e uma música que não atrapalhe muito o andamento do jantar. Ela vem para compor e não para se sobressair”, explica. A música, desta forma, não tira a atenção do cliente quanto à degustação. Ela compõe a experiência e a seleção musical é baseada neste princípio.

O restaurante conta com 50 lugares e funciona de terça a sábado, sempre das 19h30 à 0h. A procura é grande e é necessária a reserva.



FABRÍCIO LEMOS

O soteropolitano morou 13 anos nos Estados Unidos, onde formou-se pela Escola de Gastronomia Francesa Le Cordon Bleu e trabalhou em diversos restaurantes da rede de hotéis Ritz Carlton. Retornou para Salvador, onde dissemina a gastronomia local e busca evolui-la. Na capital baiana, antes de abrir seu próprio restaurante, passou pelos restaurantes Mistura, Al Mare e Amado.



LISIANE AROUCA

Natural de Salvador, é formada em Gastronomia pela Estácio Bahia e fez o curso de Chef de Cozinha pelo Senac. Trabalhou em diversos restaurantes da capital baiana como chef confeitaria, assinando sempre o cardápio de sobremesas. Foi sócia proprietária do 4Chef's por quatro anos, empresa especializada em confeitaria personalizada, onde pôde misturar suas duas grandes paixões: a arte e o açúcar.

Em busca da reorganização comportamental e motivacional na área de saúde?

MÉTODO PROATIVE

- Foco no relacionamento de pessoas
- Integrar equipes
- Motivação e inclusão profissional



VAGNER ALVES PROFESSIONAL COACH

Membro da ICF (International Coach Federation)
Coach Pleno Life & Professional
Leader Coach PNL
Coach Sistêmico
Analista Comportamental DISC
Facilitador LEGO SERIOUS PLAY®

✉ vagner@upconteudo.com.br

📷 [vagnerprofessionalcoach](#)



*Sem preguiça pra vadiar
Itapuã reserva mais que areia, mar e coqueiros*

Dorival Caymmi, Caetano Veloso e, claro, Toquinho e Vinícius de Moraes. Itapuã ganhou o mundo na poesia desses grandes nomes da MPB e passou a fazer parte do imaginário brasileiro. Virou lenda.

Hoje, Itapuã não é mais somente areia, mar e coqueiros, mas continua a ser uma boa ideia passar uma tarde, um dia, semanas e até uma vida inteira por lá. Opções não faltam.

Para além da orla que permite uma bela vista da cidade e um cenário paradisíaco com o Farol de Itapuã, o bairro abriga o Parque Metropolitano do Abatê e o famoso tabuleiro da baiana Cira, responsável por um dos mais cobiçados acarajés da Bahia, no Largo que leva o mesmo nome do bairro.

Aliás, comer bem em Itapuã não é difícil. O Restaurante Casa di Vina serve muitas massas com frutos do mar na sala da antiga casa do Poetinha, que também abriga cinco dos 71 apartamentos do Hotel Mar Brasil, erguido no mesmo terreno. É possível até dormir na suíte de Vinícius e sua amada Gessy Gesse e tomar um banho na piscina em formato de bumbum.

O restaurante mais chique do bairro, o Mistura, começou como barraca de praia, mas virou gente grande e foi premiado várias vezes pelo extinto Guia Quatro Rodas por seu equilibrado cardápio de sabores baianos e contemporâneos. A mesa de frutos do mar brilha no bufê de almoço.

No mais, é vestir um velho calção de banho e arrumar um dia pra vadiar por lá.



Tatiana Azeviche/Setur

**QUALIDADE COMPROVADA
EM NÍVEL INTERNACIONAL.**

CLION - PRIMEIRA CLÍNICA DE ONCOLOGIA DO NORTE-NORDESTE A RECEBER SELO DIAMANTE QMENTUM INTERNATIONAL DA ACCREDITATION CANADA. A CLION ACABA DE CONQUISTAR O SELO DIAMANTE DE QUALIDADE DA QMENTUM INTERNATIONAL - ACCREDITATION CANADA, COMPROVANDO QUE ATENDE AOS MAIS RÍGIDOS PADRÕES INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA NO ATENDIMENTO AOS SEUS PACIENTES, ALÉM DE GESTÃO PROFISSIONAL E SÓLIDO MODELO DE GOVERNANÇA. OU SEJA, SE VOCÊ JÁ CONTAVÁ COM ATENDIMENTO E EQUIPE DE ALTO PADRÃO, AGORA ENCONTRA EXCELÊNCIA RECONHECIDA EM NÍVEL INTERNACIONAL.





Segurança e Qualidade são o nosso foco.



Hospital acreditado pela
Organização Nacional de Acreditação - ONA.

Exames:

- Endoscopia Digestiva Alta;
 - Colonoscopia;
 - Ecoendoscopia;
- Retossigmoidoscopia.

Consultas:

- Gastroenterologia;
- Coloproctologia;
- Hepatologia.

www.hospitaldeendoscopia.com.br | Agendamento: (71) 3333-7070

Rua Pará, 221, Pituba - Salvador-BA. Estacionamento com manobrista por nossa conta.

Dr. Ramiro Mascarenhas
Diretor Técnico Médico
Hospital de Endoscopia
CRM-BA 6246 | RQE BA-004.520



**HOSPITAL DE
ENDOSCOPIA**
Ramiro Mascarenhas